



*Estátua do Laçador na Cidade de Porto Alegre
(Rio Grande do Sul, Brasil)*

RESULTADOS

TRIMESTRAIS 2T24

Metalúrgica Gerdau S.A.

Videokonferência 01 de agosto
(quinta-feira)
12:00 BRT | 11:00 a.m. NY

[CLIQUE AQUI](#) para acessar
a videoconferência

[RI.GERDAU.COM](https://ri.gerdau.com)

GERDAU ENCERRA O 2º TRIMESTRE COM EBITDA AJUSTADO DE R\$ 2,6 BILHÕES COM FOCO NA OTIMIZAÇÃO DOS SEUS ATIVOS NO BRASIL

DESTAQUES



- **Taxa de frequência de acidentes de 0,67** demonstra nosso compromisso com a proteção e a integridade de nossos colaboradores e parceiros;
- **Vendas de aço** alcançaram **2,7 milhões de toneladas** no 2T24, em linha com o 1T24;
- **EBITDA Ajustado de R\$ 2,6 bilhões** no trimestre, 6,7% inferior ao 1T24;
- Relação dívida líquida/ EBITDA Ajustado de 0,50x e dívida bruta de **R\$ 12,6 bilhões**;
- **Investimentos de R\$ 1,4 bilhão (CAPEX) no 2T24**, com aproximadamente 71% destinados à ON Brasil;
- Com base nos resultados do 2T24, a Companhia aprovou **R\$ 82,6 milhões em dividendos** (R\$ 0,08 por ação), a serem pagos em 21 de agosto de 2024;
- A Companhia aprovou um novo **programa de recompra de ações** de até 33 milhões de ações preferenciais da Metalúrgica Gerdau S.A., com prazo de até 12 meses;
- **Celebramos 50 anos de atuação em aços especiais nos Estados Unidos.** Na última década, nos tornamos líderes em tecnologia de aços limpos e temos constantemente evoluído em inovação e tecnologia em aços especiais no país;
- **Lançamos o Gerdau PRO**, um aplicativo inovador direcionado para o mercado de corte e dobra de aço, proporcionando mais agilidade e eficiência operacional para nossos clientes.

PRINCIPAIS INDICADORES

CONSOLIDADO	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Vendas de aço (1.000 toneladas)	2.712	2.724	-0,5%	2.933	-7,5%	5.436	5.912	-8,0%
Receita líquida ¹ (R\$ milhões)	16.616	16.210	2,5%	18.265	-9,0%	32.826	37.137	-11,6%
EBITDA Ajustado ² (R\$ milhões)	2.621	2.810	-6,7%	3.759	-30,3%	5.430	8.078	-32,8%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	15,8%	17,3%	-1,6 p.p	20,6%	-4,8 p.p	16,5%	21,8%	-5,2 p.p
Lucro líquido Ajustado ² (R\$ milhões)	949	1.247	-24,0%	2.133	-55,5%	2.196	4.541	-51,6%
Margem Líquida Ajustada ² (%)	5,7%	7,7%	-2,0 p.p	11,7%	-6,0 p.p	6,7%	12,2%	-5,5 p.p
Dívida Bruta (R\$ milhões)	12.581	11.040	14,0%	10.695	17,6%	12.581	10.695	17,6%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,50x	0,38x	0,12x	0,31x	0,19x	0,50x	0,31x	0,19x
Investimentos (CAPEX em R\$ milhões)	1.420	858	65,5%	1.229	15,5%	2.278	2.083	9,4%
Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	87	(631)	718	249	(162)	(543)	1.389	(2.439)

1-Inclui receita de venda de minério de ferro.

2-Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Gerdau, cuja história centenária teve início no Rio Grande do Sul, está sempre comprometida com o desenvolvimento do Estado. Diante do impacto causado pelas enchentes que atingiram a população gaúcha, priorizamos, acima de tudo, a segurança de nossas colaboradoras e colaboradores. Por esse motivo, optamos por paralisar temporariamente as operações de duas plantas (Riograndense e Charqueadas) até que as atividades pudessem ser retomadas com plena segurança ao longo do trimestre. Neste momento difícil, a Gerdau e a família Gerdau Johannpeter, por meio do Instituto Helda Gerdau e com o apoio de voluntárias e voluntários, seguem comprometidos em fazer parte das soluções perante os desafios que o Estado enfrenta, atuando ativamente no apoio à população afetada e na implementação de iniciativas estruturantes para a reconstrução do Estado ¹.

Com relação aos resultados financeiros e operacionais, o segundo trimestre de 2024 foi marcado por uma dinâmica ainda desafiadora nas regiões em que atuamos. Mesmo assim, encerramos o período com Receita Líquida consolidada de R\$ 16,6 bilhões, EBITDA Ajustado de R\$ 2,6 bilhões e continuamos empenhados em manter a solidez de nossos resultados por meio de uma estratégia de negócio que busca constantemente adequar nossa estrutura ao cenário global do setor de aço.

Na ON América do Norte, concluímos o segundo trimestre com Margem EBITDA Ajustada de 21,2%, 3,2 p.p. inferior em relação ao trimestre anterior, decorrente dos menores preços de vendas realizados no período. O desempenho em níveis sólidos da ON América do Norte reflete a manutenção do mercado de aço em patamares saudáveis na região, impulsionado pelo contínuo processo de *reshoring*, combinado aos programas de incentivo à indústria e economia implementados pelo governo americano.

A ON Aços Especiais encerrou o trimestre com Margem EBITDA Ajustada de 19,0%, 2,1 p.p. superior em relação ao primeiro trimestre, reflexo do gradativo crescimento no volume de vendas, associado aos ganhos de eficiência e competitividade por meio das iniciativas de redução de custos e melhorias de performance operacional. Tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil, continuamos observando uma recuperação gradual do mercado automotivo, após o período mais desfavorável que o setor enfrentou em 2023.

A ON Brasil registrou Margem EBITDA Ajustada de 8,7% no segundo trimestre, 0,6 p.p. inferior ao trimestre anterior. As vendas no trimestre foram impactadas pela redução do volume destinado à exportação, pelo enfraquecimento da demanda no Rio Grande do Sul pelos fatos mencionados acima, além das iniciativas de readequações de capacidade produtiva. Com relação à alta penetração do produto importado, vale ressaltar que o sistema de cotas foi implementado no início de junho e, portanto, ainda não apresentou efeitos relevantes no 2T24. Alinhado à estratégia de readequação das nossas operações, anunciamos a hibernação das unidades de Barão de Cocais (MG), Sete Lagoas (MG) e Cearense (CE), com foco na otimização de custos e ganho de

competitividade.

Na ON América do Sul, registramos Margem EBITDA Ajustada de 16,2% no trimestre, 7,9 p.p. inferior ao trimestre anterior. Apesar do aumento no volume de vendas, a retração dos resultados do 2T24 foi impactado pelo preço do aço, pelo aumento dos custos fixos em função da parada de manutenção e pelo preço da sucata na Argentina, associado ao efeito da variação cambial do período. Na Argentina, as condições econômicas atuais têm levado a uma instabilidade momentânea na demanda local por aço, enquanto no Uruguai o nível de atividade se mantém estável, impulsionado pelas obras públicas. No Peru, a gradual retomada da economia tem resultado em uma maior demanda por aço.

Mantendo o nosso compromisso de retornar valor aos nossos acionistas, aprovamos a distribuição de dividendos no valor de R\$ 0,08 por ação, equivalentes ao montante de aproximadamente R\$ 82,6 milhões, a serem pagos com base nos resultados do segundo trimestre de 2024. O pagamento ocorrerá em 21 de agosto de 2024. Além disso, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um novo programa de recompra de ações podendo adquirir até 33.000.000 ações preferenciais, representando aproximadamente 5% das ações preferenciais (GOAU4) em circulação), com prazo de até 12 meses.

Agradecemos mais uma vez aos nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais *stakeholders* pela confiança e pelo apoio na construção de um futuro ainda mais sustentável para todos.

A ADMINISTRAÇÃO

"As iniciativas de adequação da estrutura da Companhia, frente ao cenário atual de negócios, anunciadas no segundo trimestre terão reflexo nos resultados dos próximos períodos, assegurando uma geração de valor ainda maior a todos os seus stakeholders."

Gustavo Werneck, CEO da Gerdau.

¹ Conheça nossas ações em <https://www2.gerdau.com.br/apoioaors>

RESULTADOS CONSOLIDADOS

DESEMPENHO OPERACIONAL

PRODUÇÃO E VENDAS

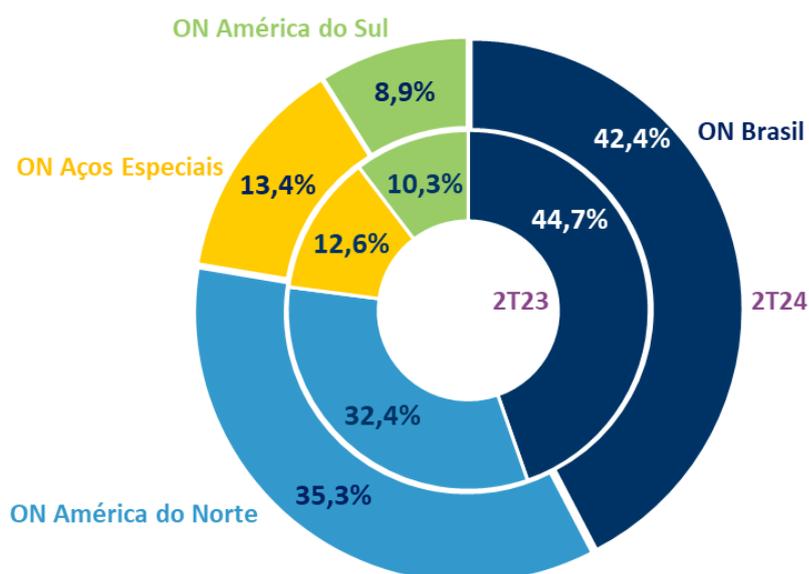
CONSOLIDADO	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	2.916	3.090	-5,6%	3.078	-5,3%	6.006	6.067	-1,0%
Vendas de aço	2.712	2.724	-0,5%	2.933	-7,5%	5.436	5.912	-8,0%

A indústria do aço continua enfrentando o excesso de oferta no mercado global, causando aumento no fluxo das exportações e importações, além de gerar pressão nos preços internacionais, ao passo que o crescimento econômico global permanece estável.

No Brasil, a alta penetração de produtos importados continua afetando o volume de vendas no mercado doméstico dado que o sistema de cotas implementado pelo MDIC (Ministério do Desenvolvimento e Comércio) ainda não apresentou impacto relevante para o mercado interno de aço no 2T24. De acordo com os dados publicados no mês de junho pelo IABR (Instituto Aço Brasil), a importação de aço no mercado brasileiro cresceu 23,9% no primeiro semestre de 2024 sobre o mesmo período do ano anterior, enquanto o consumo aparente de aço cresceu apenas 6,0% no mesmo período.

No 2T24, a produção de aço bruto da Companhia foi de 2,9 milhões de toneladas, 5,6% inferior ao 1T24, e o nível de utilização da capacidade de produção de aço bruto foi de 73%, 4 p.p. inferior em relação ao trimestre anterior. As reduções apresentadas são decorrentes, principalmente, das readequações de capacidade produtiva realizadas no Brasil. Já as vendas de aço se mantiveram estáveis na comparação com o primeiro trimestre, totalizando 2,7 milhões de toneladas, impulsionadas pela diversificação de nossas operações.

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS DE AÇO POR ON



DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida totalizou R\$ 16,6 bilhões no 2T24, 2,5% superior em relação ao 1T24 impactada, principalmente, pela desvalorização do real frente ao dólar (-5,3%) e pelo aumento da receita líquida por tonelada na ON Brasil, em função do melhor mix de produtos. Em relação ao 2T23, a Receita Líquida foi 9,0% inferior, reflexo dos menores volumes de vendas e preços.



LUCRO BRUTO

CONSOLIDADO	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	16.616	16.210	2,5%	18.265	-9,0%	32.826	37.137	-11,6%
Custo das vendas	(14.429)	(13.791)	-4,6%	(14.987)	3,7%	(28.220)	(30.231)	6,7%
Lucro bruto	2.187	2.420	-9,6%	3.278	-33,3%	4.607	6.906	-33,3%
Margem bruta	13,2%	14,9%	-1,8 p.p	17,9%	-4,8 p.p	14,0%	18,6%	-4,6 p.p

No 2T24, o Custo das Vendas atingiu R\$ 14,4 bilhões, um aumento de 4,6% em comparação ao 1T24, em função do efeito da variação cambial da conversão dos resultados das operações no exterior e pela menor diluição de custos.

Dessa forma, o Lucro Bruto no 2T24 foi de R\$ 2,2 bilhões, 9,6% inferior frente ao trimestre anterior, decorrente do aumento do Custo das Vendas, parcialmente compensado por um aumento da Receita Líquida. Comparado ao 2T23, o Lucro Bruto foi 33,3% inferior, principalmente, pelo arrefecimento da Receita Líquida, conforme explicado anteriormente.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVA

CONSOLIDADO	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(534)	(504)	-5,9%	(567)	5,7%	(1.039)	(1.108)	6,3%
Despesas com vendas	(186)	(183)	-1,7%	(174)	-7,0%	(369)	(348)	-6,1%
Despesas gerais e administrativas	(348)	(321)	-8,3%	(393)	11,3%	(670)	(760)	11,9%
% DVGA/Receita Líquida	-3,2%	-3,1%	-0,1 p.p	-3,1%	-0,1 p.p	-3,2%	-3,0%	-0,2 p.p

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 534 milhões no 2T24, 5,9% superior ao 1T24 e 5,7% inferior em relação ao 2T23. Quando analisadas como percentual sobre a Receita Líquida, as DVGA se mantiveram em linha com ambos os períodos comparados.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Lucro Líquido	871	2.055	-57,6%	2.133	-59,2%	2.926	5.369	-45,5%
Resultado financeiro líquido	589	469	25,6%	392	50,4%	1.058	411	157,6%
Provisão para IR e CS	157	224	-30,1%	329	-52,2%	381	1.362	-72,0%
Depreciação e amortizações	771	726	6,2%	752	2,6%	1.497	1.467	2,1%
EBITDA - Instrução CVM¹	2.388	3.475	-31,3%	3.605	-33,8%	5.863	8.609	-31,9%
Resultado da equivalência patrimonial	(108)	(79)	-36,8%	(234)	53,8%	(187)	(588)	68,2%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto (a)	224	202	11,1%	392	-42,7%	426	901	-52,7%
Perdas pela não recuperabilidade de Ativos financeiros	4	20	-78,7%	(4)	206,6%	24	1	2326,4%
Itens não recorrentes	112	(808)	113,9%	-	-	(696)	(845)	17,6%
Recuperações de créditos/provisões (b)	13	-	-	-	-	13	(845)	101,6%
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	(808)	-	-	-	(808)	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	200	-	-	-	-	200	-	-
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	(101)	-	-	-	-	(101)	-	-
EBITDA ajustado²	2.621	2.810	-6,7%	3.759	-30,3%	5.430	8.078	-32,8%
Margem EBITDA ajustada	15,8%	17,3%	-1,6 p.p	20,6%	-4,8 p.p	16,5%	21,8%	-5,2 p.p

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
EBITDA - Instrução CVM ¹	2.388	3.475	-31,3%	3.605	-33,8%	5.863	8.609	-31,9%
Depreciação e amortizações	(771)	(726)	-6,2%	(752)	-2,6%	(1.497)	(1.467)	-2,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	1.617	2.749	-41,2%	2.853	-43,3%	4.365	7.142	-38,9%

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

2 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

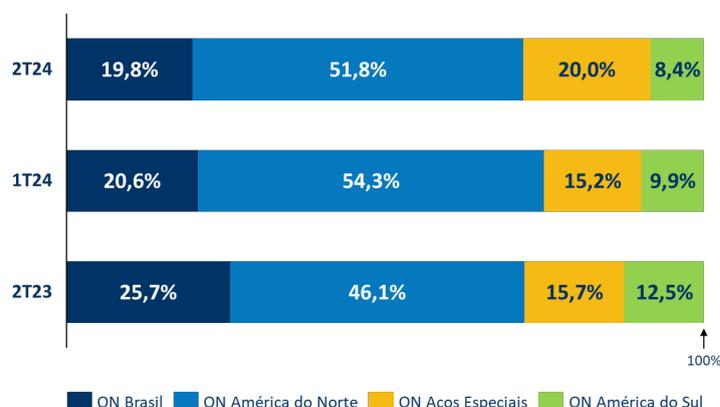
(a) Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e associadas" e "Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e associadas" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

(b) Valores compostos pela linha "Recuperação de créditos / provisões" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

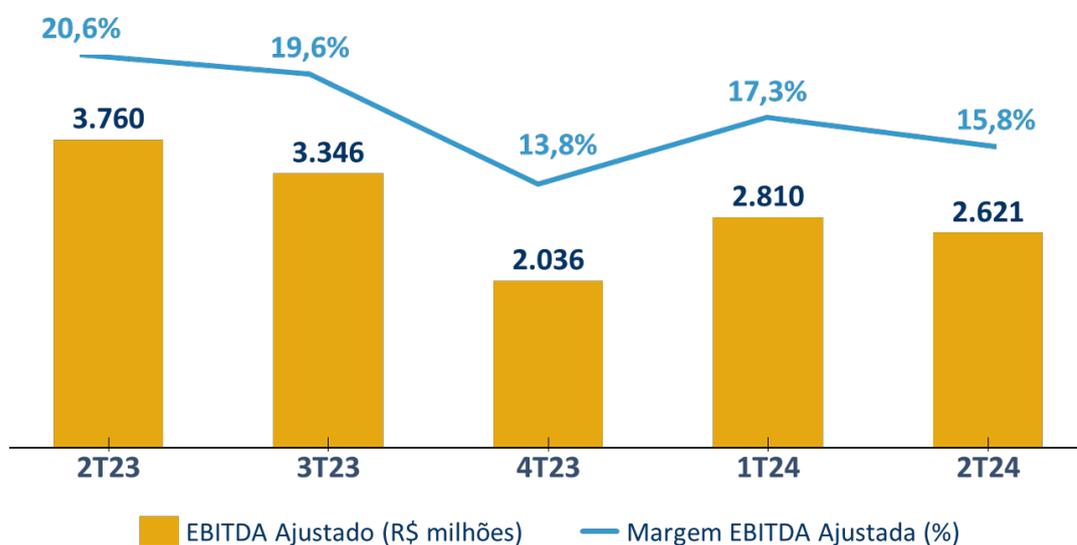
O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 2,6 bilhões no 2T24, sendo 6,7% inferior em relação ao 1T24 e 30,3% quando comparado ao 2T23. A Margem EBITDA Ajustada por sua vez foi de 15,8% no 2T24, 1,6 p.p inferior em relação 1T24 e 4,8 p.p comparado ao 2T23. A queda registrada na comparação com os dois períodos é explicada pela redução dos resultados operacionais, tais como: i) os menores preços de vendas; ii) os menores volumes de vendas de aço; iii) o aumento nos custos de matéria-prima, sobretudo sucata e carvão; e iv) o impacto de R\$ 131 milhões advindo dos custos associados à hibernação das plantas para readequação da capacidade produtiva das operações no Brasil.

Apesar do cenário desafiador no mercado de aço, a Gerdau sustentou níveis saudáveis de rentabilidade, ratificando a solidez do seu modelo de negócios por meio da diversificação geográfica e do portfólio de produtos equilibrado. Adicionalmente, a Companhia demonstra, mais uma vez, o compromisso no controle de seus custos e despesas.

PARTICIPAÇÃO EBITDA AJUSTADO POR ON



EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



RESULTADO FINANCEIRO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Resultado financeiro	(589)	(469)	-25,6%	(392)	-50,4%	(1.058)	(411)	-157,6%
Receitas financeiras	194	183	5,8%	276	-29,8%	378	525	-28,1%
Despesas financeiras	(372)	(345)	-7,8%	(357)	-4,2%	(717)	(682)	-5,1%
Atualização de Créditos Tributários	-	-	-	-	-	-	253	-
Variação cambial (USD x BRL)	(153)	(11)	-1336,7%	(14)	-991,3%	(163)	7	-2434,6%
Variação cambial (outras moedas)	-	(20)	-	(35)	-	(20)	(72)	72,2%
Ajustes por inflação na Argentina	(225)	(290)	22,4%	(251)	10,4%	(515)	(425)	-21,1%
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(33)	13	-346,4%	(11)	-208,6%	(20)	(16)	-21,2%

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 589 milhões no 2T24, superior em 25,6% e 50,4% na comparação com o 1T24 e 2T23, respectivamente. O resultado é explicado, principalmente, pelo efeito da desvalorização do real frente ao dólar (-5,3%) nos países onde atuamos e pelos ajustes por inflação sobre os itens não monetários² das controladas na Argentina, reflexo da elevada taxa de inflação no país.

² Itens não monetários são formados, principalmente, pelas contas do ativo imobilizado e do patrimônio líquido.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado do trimestre foi de R\$ 949 milhões, inferior em 24,0% quando comparado ao 1T24 e 55,5% em relação ao 2T23. Conforme mencionado anteriormente, o resultado reflete o arrefecimento dos resultados operacionais da Companhia.

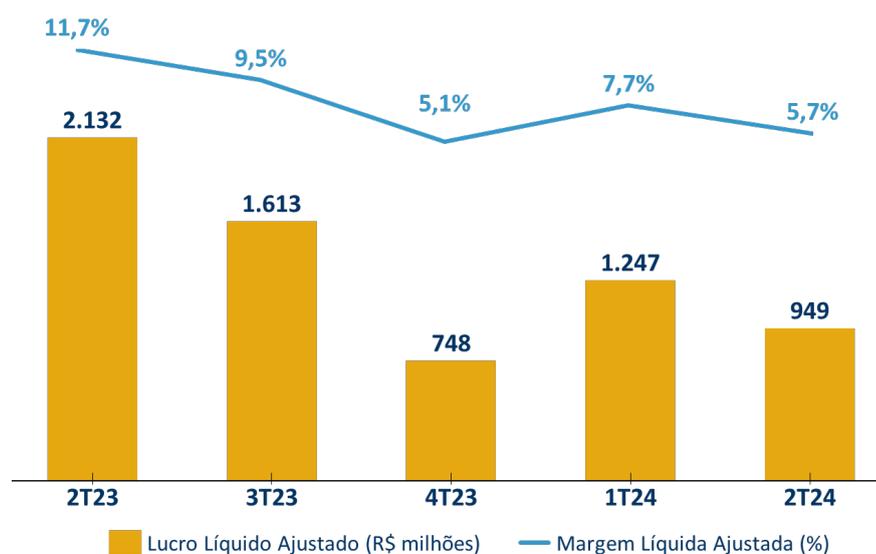
CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	1.617	2.749	-41,2%	2.853	-43,3%	4.365	7.142	-38,9%
Resultado financeiro	(589)	(469)	-25,6%	(392)	-50,4%	(1.058)	(411)	-157,6%
Lucro antes dos impostos¹	1.028	2.280	-54,9%	2.461	-58,2%	3.308	6.731	-50,9%
Imposto de renda e contribuição social	(157)	(224)	30,1%	(329)	52,2%	(381)	(1.362)	72,0%
IR/CS - efeitos cambiais	137	40	242,5%	(69)	298,6%	177	(117)	251,3%
IR/CS - demais contas	(328)	(264)	-24,2%	(260)	-26,4%	(593)	(975)	39,2%
IR/CS - itens não recorrentes	34	0	-	0	-	34	(270)	112,8%
Lucro líquido consolidado¹	871	2.055	-57,6%	2.133	-59,2%	2.926	5.369	-45,5%
Itens não recorrentes*	78	(808)	109,6%	-	-	(730)	(828)	11,8%
Recuperação de créditos/provisões	13	-	-	-	-	13	(1.098)	101,2%
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	(808)	-	-	-	(808)	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	200	-	-	-	-	200	-	-
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	(101)	-	-	-	-	(101)	-	-
IR/CS - itens não recorrentes	(34)	-	-	-	-	(34)	270	-112,7%
Lucro líquido consolidado ajustado²	949	1.247	-24,0%	2.133	-55,5%	2.196	4.541	-51,6%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Lucro Líquido Ajustado pelos itens não recorrentes que impactaram o resultado.

* Itens não recorrentes: Informações estão disponíveis nas notas explicativas 3.4, 15, 20 e 23 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (%)



ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ
Circulante	1.711	1.711	0,0%	1.010	69,4%
Não circulante	10.870	9.329	16,5%	9.685	12,2%
Dívida Bruta	12.581	11.040	14,0%	10.695	17,6%
Dívida bruta / Capitalização total ¹	18,5%	17,5%	1,0 p.p	17,3%	1,2 p.p
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	6.938	6.233	11,3%	5.641	23,0%
Dívida líquida	5.644	4.807	17,4%	5.054	11,7%
Dívida líquida² (R\$) / EBITDA³ (R\$)	0,50x	0,38x	0,12x	0,31x	0,19x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2- Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3- EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A Dívida Bruta registrada em 30 de junho de 2024 era de R\$ 12,6 bilhões, 14,0% superior ao trimestre anterior, explicada pelo efeito da variação cambial no período e da emissão de R\$ 1,5 bilhão em debêntures. Com relação à exposição da Dívida Bruta por moedas, aproximadamente 65% está denominada em dólares americanos, 33% em reais e 2% em outras moedas.

ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM



Referente à posição de Caixa, encerramos o período com R\$ 6,9 bilhões disponíveis, contribuindo para uma Dívida Líquida de R\$ 5,6 bilhões no trimestre e um indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 0,50x, patamar bastante confortável de alavancagem. No encerramento do segundo trimestre, a Linha Revolver de Crédito Global (RCF) da Companhia, de US\$ 875 milhões de dólares (equivalente a R\$ 4,9 bilhões), encontrava-se integralmente disponível.

POSIÇÃO DE LIQUIDEZ E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ BILHÕES)



1 - Linha Revolver de Crédito Global

No 2T24, a Gerdau S.A. concluiu a distribuição da 17ª Emissão de Debêntures Simples não conversíveis em ações, em Série Única. O valor da Emissão foi de R\$ 1,5 bilhão, representados por 1.500.000 debêntures, de valor nominal de R\$ 1.000,00, sendo denominadas em reais e juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), acrescida

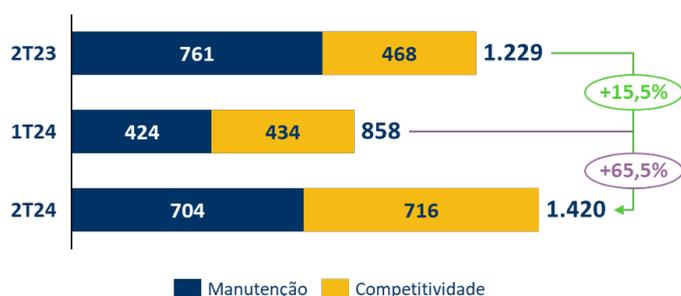
de sobretaxa (*spread*) de 0,60% ao ano. A Emissão teve como objetivo a substituição de dívidas de curto prazo com taxas superiores à nova emissão, além de alongar o perfil de dívida da Companhia.

INVESTIMENTOS EM CAPEX

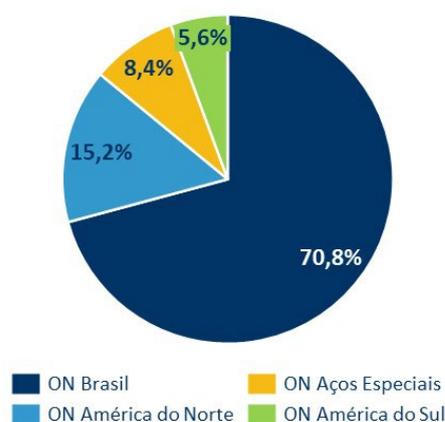
No 2T24, os investimentos em CAPEX somaram aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, dos quais R\$ 704 milhões foram destinados à Manutenção e R\$ 716 milhões destinados à Competitividade das Operações de Negócios.

Em relação ao 1T24, o aumento de 65,5% nos investimentos em CAPEX se deve ao avanço dos principais projetos relacionados ao plano de investimentos para o ano vigente, que no total corresponde a R\$ 6 bilhões. Em relação ao 2T23, o aumento de 15,5% reflete a estratégia no aumento da competitividade de nossas operações, especialmente no Brasil e nos Estados Unidos, que representaram aproximadamente 86% do CAPEX investido no 2T24.

INVESTIMENTOS EM CAPEX
(R\$ MILHÕES)



PARTICIPAÇÃO DO
CAPEX POR ON – 2T24

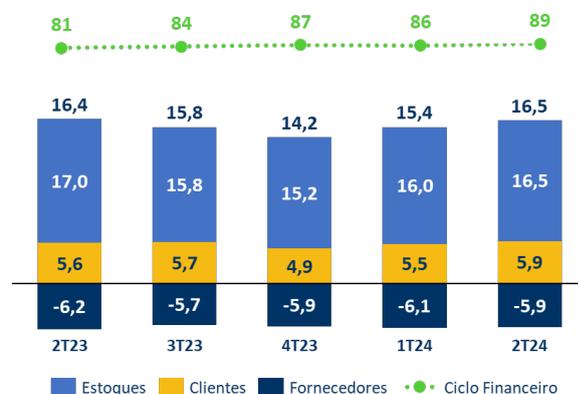


Reiteramos que os investimentos estratégicos se concentram no crescimento da competitividade das operações e na ampliação da presença em aços longos, planos e especiais nas Américas, compartilhando valor com nossos clientes, investidores e demais *stakeholders*.

CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O Capital de Giro encerrou o 2T24 em R\$ 16,5 bilhões (+6,8% vs. 1T24 e +0,8% vs. 2T23), enquanto o Ciclo Financeiro (Capital de Giro dividido pela Receita Líquida do trimestre) passou de 86 para 89 dias. Os principais fatores para o aumento dos resultados foram a variação cambial do período (+11,3%) combinada aos efeitos das realocações de volumes de produção entre nossas unidades no Brasil, visando a otimização da capacidade produtiva da Companhia, conforme já mencionado anteriormente.

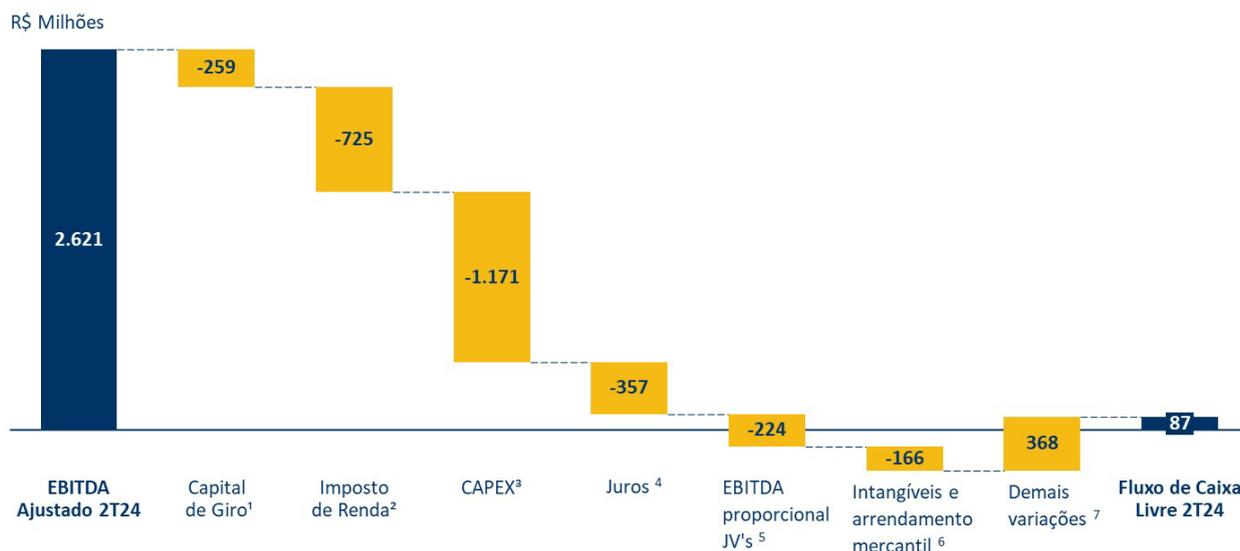
CICLO FINANCEIRO (DIAS) E
CAPITAL DE GIRO (R\$ BILHÕES)



Informações detalhadas sobre as contas de Capital de Giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 11 das Demonstrações Financeiras.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

O Fluxo de Caixa Livre do 2T24 foi positivo em R\$ 87 milhões, um aumento de R\$ 718 milhões na comparação com o trimestre anterior. Esse resultado foi influenciado pelo efeito caixa nas contas de Capital de Giro, conforme explicado anteriormente, e pela conta de Demais Variações, impactada, principalmente, pela variação nas contas de Outros Ativos e Passivos.



1- Inclui o efeito caixa das contas de clientes, estoques e fornecedores.

2- Inclui o efeito caixa do imposto de renda nas diversas controladas da Companhia, inclusive a parcela provisionada em períodos anteriores, com vencimento no período em curso.

3- Inclui as adições de investimentos em CAPEX no 2T24 no valor de R\$ 1.420 milhões, ajustados pelo efeito não caixa com fornecedores de imobilizado no valor de R\$ 249 milhões, relativo a aquisições que serão pagas nos períodos posteriores.

4- Inclui o pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e os juros de arrendamento mercantil.

5- EBITDA proporcional das *joint ventures* líquido dos dividendos recebidos destas JV's.

6- Desembolsos com outros ativos intangíveis e pagamentos de arrendamento mercantil.

7- Demais variações inclui as contas de Outros Ativos e Passivos.

RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE COM A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Fluxo de Caixa Livre¹	87	(631)	718	249	(162)	(543)	1.389	(2.439)
(+) Adições de imobilizado	1.171	1.083	88	1.229	(58)	2.254	2.183	71
(+) Adições de outros ativos intangíveis	55	26	29	32	23	81	59	22
(+) Pagamento de arrendamento mercantil	111	107	4	91	19	218	183	35
(-) Aplicações financeiras	(217)	(516)	299	(1.395)	1.178	(733)	(3.031)	2.298
(+) Resgate de aplicações financeiras	728	755	(27)	3.037	(2.309)	1.482	4.414	(2.932)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais²	1.935	824	1.111	3.243	(1.308)	2.759	5.198	(2.439)

1 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Fluxo de Caixa Livre.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Fluxos de Caixa da Companhia.

GOVERNANÇA E MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS

Em 31 de julho de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de proventos, sob a forma de dividendos, no valor de R\$ 0,08 por ação, equivalentes ao montante de R\$ 82,6 milhões, a serem pagos com base nos resultados do segundo trimestre de 2024, em antecipação ao dividendo mínimo obrigatório. O pagamento ocorrerá em 21 de agosto de 2024, com base na posição acionária de 09 de agosto de 2024, com as ações da Companhia ficando ex-dividendos no dia 12 de agosto de 2024.

A Companhia mantém a política de distribuir, no mínimo, 30% do Lucro líquido societário da controladora Gerdau S.A., após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 31 de julho de 2024, o Conselho de Administração aprovou programa de recompra de ações de emissão da Metalúrgica Gerdau S.A., com uma quantidade a ser adquirida de até 33.000.000 de ações preferenciais, representando aproximadamente 5% das ações preferenciais (GOAU4) em circulação. O período de vigência do programa de recompra de ações será de 1 de agosto de 2024, com prazo máximo de 12 (doze) meses, ou seja, até 1 de agosto de 2025, inclusive.

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS

A Gerdau apresenta seus resultados através das Operações de Negócios (ON):

ON BRASIL – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

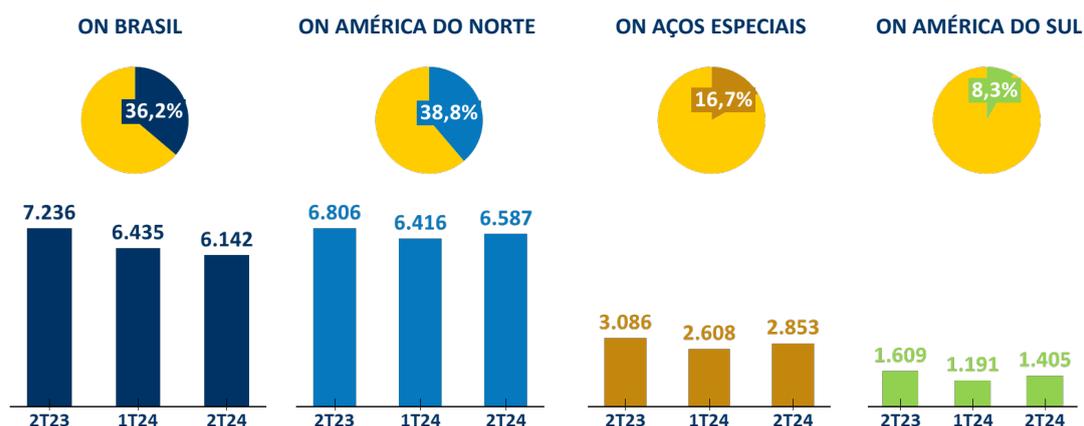
ON AMÉRICA DO NORTE – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, e a empresa controlada em conjunto no México;

ON AÇOS ESPECIAIS – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, bem como a empresa controlada em conjunto no Brasil;

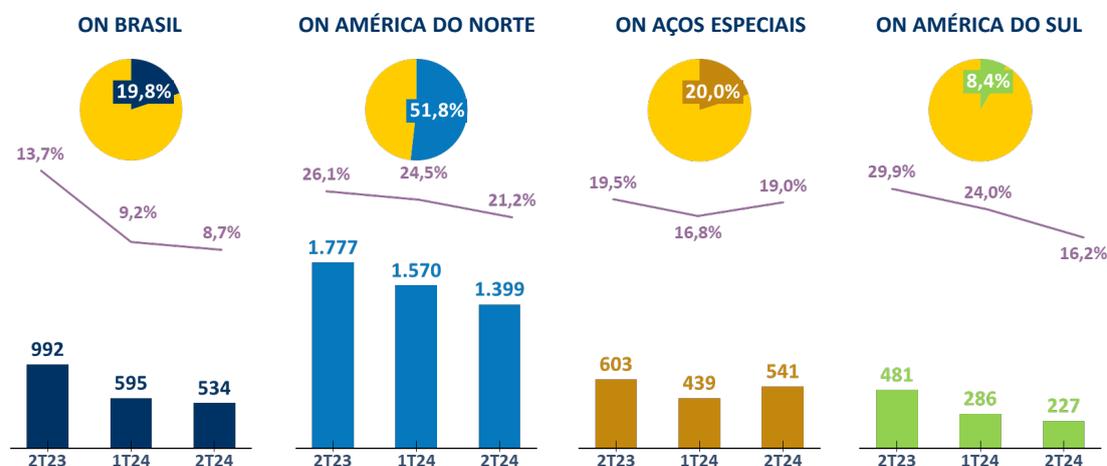
ON AMÉRICA DO SUL – inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.



RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)



EBITDA Ajustado ³ (R\$ MILHÕES) e MARGEM EBITDA Ajustada (%)



³ Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período. O percentual do EBITDA Ajustado das operações de negócios é calculado considerando o EBITDA Ajustado total das 4 operações de negócios.

PRODUÇÃO E VENDAS

ON BRASIL	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.279	1.367	-6,5%	1.441	-11,3%	2.646	2.699	-2,0%
Vendas totais	1.185	1.300	-8,8%	1.345	-11,9%	2.485	2.622	-5,2%
Mercado Interno	1.035	1.044	-0,9%	1.065	-2,8%	2.079	2.152	-3,4%
Exportações	150	255	-41,1%	280	-46,3%	406	470	-13,6%
Vendas de aços longos	779	852	-8,6%	913	-14,7%	1.631	1.748	-6,7%
Mercado Interno	653	621	5,1%	659	-0,9%	1.274	1.320	-3,5%
Exportações	126	231	-45,4%	253	-50,2%	357	427	-16,4%
Vendas de aços planos	406	447	-9,2%	432	-6,0%	854	874	-2,3%
Mercado Interno	382	423	-9,7%	406	-5,9%	805	832	-3,3%
Exportações	24	24	0,0%	26	-6,3%	49	41	18,9%

- A produção de aço bruto no 2T24 foi impactada, principalmente, pela readequação das capacidades produtivas no Brasil e enchentes do Rio Grande do Sul;
- No 2T24, o volume de vendas foi 11,9% inferior em relação ao 1T24 em função do menor nível de exportações, também em decorrência das readequações mencionadas. Além disso, no mercado interno, parte das entregas foi afetada pelo enfraquecimento da demanda no Rio Grande do Sul, em virtude das enchentes;
- A medida de defesa comercial que visa conter as importações excessivas não apresentou efeitos significativos para as vendas no mercado interno no 2T24. De acordo com os últimos dados do IABR (Instituto Aço Brasil), a taxa de penetração foi de 18,4% no 2T24, 0,3 p.p superior em relação ao 1T24 e 1,6 p.p superior em relação ao 2T23, impulsionada, principalmente, pela entrada de aços planos.

ON AMÉRICA DO NORTE	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.093	1.152	-5,1%	1.033	5,9%	2.245	2.218	1,2%
Vendas de aço	987	957	3,1%	975	1,3%	1.945	2.079	-6,5%

- Apesar da estabilidade da demanda de aço, a queda na produção em relação ao 1T24 resulta do nível de inventário dos clientes, possibilitando a redução de estoques na operação, contribuindo para um melhor capital de giro;
- O volume de vendas de aço reflete a estabilidade da carteira de pedidos advinda dos principais setores consumidores de aço nos EUA (manufatura, construção não-residencial e infraestrutura).

ON AÇOS ESPECIAIS	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	400	410	-2,4%	413	-3,2%	809	810	-0,1%
Vendas de aço	376	339	10,9%	379	-0,9%	714	734	-2,7%

- No Brasil, o volume de vendas aumentou 14,6% em relação ao 1T24, favorecido pela gradual retomada do setor automotivo do país. Conforme os dados divulgados pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos pesados (caminhões e ônibus), nos seis primeiros meses de 2024, foi 39,4% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, sinalizando uma possível recuperação após os efeitos da mudança de tecnologia (EURO 6);
- Nos EUA, o volume de vendas de aço no 2T24 apresentou crescimento de 7,9% impulsionado, principalmente, pelas vendas de veículos leves no país. Conforme dados da *Wards Auto*, a produção de veículos leves no 2T24 cresceu 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, apontando para uma previsão de crescimento da produção de 0,6% em 2024.

ON AMÉRICA DO SUL	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	144	162	-10,6%	191	-24,4%	306	340	-10,0%
Vendas de aço ¹	249	227	9,6%	311	-20,1%	475	592	-19,7%

¹- Inclui a revenda de produtos importados da ON Brasil.

- As vendas de aço foram 9,6% superior em relação ao 1T24, refletindo leve recuperação do nível de atividade nas regiões que atuamos. Na comparação com o 2T23, a queda das vendas reflete a desaceleração de setores impulsionadores de demanda por aço, tais como construção e infraestrutura.

RESULTADO OPERACIONAL

ON BRASIL	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita Líquida ¹	6.142	6.435	-4,6%	7.236	-15,1%	12.577	14.161	-11,2%
Mercado Interno	5.604	5.649	-0,8%	6.205	-9,7%	11.253	12.430	-9,5%
Exportações	538	786	-31,6%	1.030	-47,8%	1.325	1.731	-23,5%
Custo das Vendas	(5.746)	(5.986)	4,0%	(6.430)	10,6%	(11.732)	(12.461)	5,8%
Lucro Bruto	396	449	-12,0%	806	-50,9%	845	1.700	-50,3%
Margem bruta (%)	6,4%	7,0%	-0,5 p.p	11,1%	-4,7 p.p	6,7%	12,0%	-5,3 p.p
EBITDA Ajustado²	534	595	-10,3%	992	-46,2%	1.129	2.056	-45,1%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	8,7%	9,2%	-0,6 p.p	13,7%	-5,0 p.p	9,0%	14,5%	-5,5 p.p

¹- Inclui receita de venda de minério de ferro.

²- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- A Receita Líquida foi 4,6% inferior em comparação ao 1T24, em decorrência da redução do volume de vendas. No entanto, a receita líquida por tonelada foi 4,7% superior na comparação trimestral, reflexo do melhor mix de produtos entregue no mercado interno;
- No 2T24, o custo por tonelada dos produtos vendidos aumentou 5,3% em relação ao 1T24 devido o maior custo de estoque de matéria prima (sobretudo sucata) e pela menor diluição de custos;
- A redução do EBITDA Ajustado e da Margem EBITDA Ajustada de 0,6 p.p no 2T24 foi reflexo do arrefecimento dos resultados operacionais e do efeito de R\$ 131 milhões dos custos associados à hibernação das plantas para readequação da capacidade produtiva, conforme mencionado anteriormente.

CUSTOS ONE-OFF ASSOCIADOS A READEQUAÇÃO DA CAPACIDADE PRODUTIVA DA ON BRASIL

R\$ milhões	2T24	6M24	CUSTOS ONE-OFF	2T24	6M24
	Antes efeitos			Após efeitos	
EBITDA Ajustado ¹	665	1.260	(131)	534	1.129
Margem EBITDA Ajustada ¹ (%)	10,8%	10,0%		8,7%	9,0%

¹- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

ON AMÉRICA DO NORTE	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	6.587	6.416	2,7%	6.806	-3,2%	13.003	14.599	-10,9%
Custo das vendas	(5.418)	(5.057)	-7,1%	(5.277)	-2,7%	(10.475)	(11.125)	5,8%
Lucro bruto	1.168	1.359	-14,0%	1.529	-23,6%	2.527	3.474	-27,3%
Margem bruta (%)	17,7%	21,2%	-3,4 p.p	22,5%	-4,7 p.p	19,4%	23,8%	-4,4 p.p
EBITDA Ajustado²	1.399	1.570	-10,9%	1.777	-21,2%	2.970	4.132	-28,1%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	21,2%	24,5%	-3,2 p.p	26,1%	-4,9 p.p	22,8%	28,3%	-5,5 p.p

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- A ON registrou um Lucro Bruto 14% inferior em relação ao 1T24. Apesar dos maiores volumes, os níveis mais baixos de preços do aço no mercado norte-americano, combinados ao aumento do Custo das Vendas em função da variação cambial resultaram no arrefecimento do resultado no trimestre;
- Margem EBITDA Ajustada de 21,2% reflete o patamar saudável de resultados advindos da estratégia de melhor segmentação de mercado e esforços no controle dos custos.

ON AÇOS ESPECIAIS	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	2.853	2.608	9,4%	3.086	-7,5%	5.462	6.034	-9,5%
Custo das vendas	(2.411)	(2.238)	-7,7%	(2.489)	3,1%	(4.650)	(5.008)	7,2%
Lucro bruto	442	370	19,4%	596	-25,9%	812	1.026	-20,9%
Margem bruta (%)	15,5%	14,2%	1,3 p.p	19,3%	-3,8 p.p	14,9%	17,0%	-2,1 p.p
EBITDA Ajustado²	541	439	23,2%	603	-10,2%	981	1.100	-10,8%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	19,0%	16,8%	2,1 p.p	19,5%	-0,6 p.p	18,0%	18,2%	-0,3 p.p

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- O aumento do volume de vendas no 2T24 impulsionou parte do crescimento da Receita Líquida, sendo 9,4% superior em relação ao 1T24. Com relação ao 2T23, o cenário de preços de aço mais fraco reflete na queda de 7,5% da Receita Líquida.
- No 2T24, o EBITDA Ajustado aumentou 23,2% comparado ao 1T24, enquanto a Margem EBITDA Ajustada foi de 19,0%, reflexo das iniciativas para melhora de performance industrial e redução de custos da ON.

ON AMÉRICA DO SUL	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ	6M24	6M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	1.405	1.191	18,0%	1.609	-12,7%	2.595	3.226	-19,5%
Custo das vendas	(1.215)	(937)	-29,7%	(1.284)	5,4%	(2.152)	(2.528)	14,9%
Lucro bruto	190	254	-25,1%	324	-41,4%	444	697	-36,4%
Margem bruta (%)	13,5%	21,3%	-7,8 p.p	20,1%	-6,6 p.p	17,1%	21,6%	-4,5 p.p
EBITDA Ajustado²	227	286	-20,6%	481	-52,8%	513	970	-47,1%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	16,2%	24,0%	-7,9 p.p	29,9%	-13,7 p.p	19,8%	30,1%	-10,3 p.p

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- Receita Líquida foi 18,0% superior em relação ao 1T24 impulsionado por maiores volumes de vendas nos países da ON.
- Margem EBITDA Ajustada de 16,2%, 7,9 p.p inferior ao 1T24, em decorrência do aumento do Custo das Vendas influenciado pelos maiores preços de sucata e paradas de manutenção.

ANEXOS

ATIVO

METALÚRGICA GERDAUL S.A. BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	4,889,582	3,005,688
Aplicações financeiras	2,047,939	2,635,036
Contas a receber de clientes	5,875,819	4,875,394
Estoques	16,547,424	15,227,778
Créditos tributários	835,028	1,009,824
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	1,147,852	1,019,587
Dividendos a receber	-	1,036
Valor justo de derivativos	16,335	766
Ativos mantidos para venda	-	1,210,041
Outros ativos circulantes	806,718	555,019
	32,166,697	29,540,169
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Créditos tributários	1,920,654	1,916,100
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2,451,489	2,219,461
Depósitos judiciais	2,091,688	2,065,786
Outros ativos não circulantes	384,550	358,534
Gastos antecipados com plano de pensão	2,463	11,695
Valor justo de derivativos	17,652	-
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	4,263,066	3,858,449
Ágios	12,369,346	10,825,148
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	1,241,630	1,182,654
Outros intangíveis	394,065	373,710
Imobilizado	25,438,260	22,880,756
	50,574,863	45,692,293
TOTAL DO ATIVO	82,741,560	75,232,462

PASSIVO

METALÚRGICA GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores mercado doméstico	4.111,504	4.120,701
Fornecedores risco sacado	484,200	584,320
Fornecedores importação	1.338,217	1.196,162
Empréstimos e financiamentos	1.684,449	1.783,201
Debêntures	26,730	14,421
Impostos e contribuições sociais a recolher	466,433	513,324
Imposto de renda/contribuição social a recolher	140,806	507,720
Salários a pagar	841,340	846,679
Arrendamento mercantil a pagar	413,600	373,151
Benefícios a empregados	3,079	209
Provisão para passivos ambientais	210,357	139,395
Valor justo de derivativos	24,080	19,042
Outros passivos circulantes	1,508,151	1,205,888
	11,252,946	11,304,213
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	8,575,171	8,296,474
Debêntures	2,294,707	799,212
Partes relacionadas	27,730	24,992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11,092	204,150
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	2,278,508	2,185,825
Provisão para passivos ambientais	348,157	378,274
Benefícios a empregados	736,413	706,767
Valor justo de derivativos	-	1,606
Arrendamento mercantil a pagar	935,633	904,451
Outros passivos não circulantes	590,691	853,059
	15,798,102	14,354,810
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	8,208,826	8,208,826
Reserva de lucros	7,000,385	7,052,022
Lucros Acumulados	780,538	-
Ajustes de avaliação patrimonial	2,781,107	1,500,175
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	18,770,856	16,761,023
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	36,919,656	32,812,416
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55,690,512	49,573,439
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82,741,560	75,232,462

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	16.615.817	18.265.370	32.826.080	37.137.673
Custo das vendas	(14.428.921)	(14.987.029)	(28.219.465)	(30.230.657)
LUCRO BRUTO	2.186.896	3.278.341	4.606.615	6.907.016
Despesas com vendas	(186.192)	(174.138)	(369.199)	(348.370)
Despesas gerais e administrativas	(348.182)	(392.695)	(669.555)	(760.416)
Outras receitas operacionais	155.092	15.735	200.088	913.834
Outras despesas operacionais	(196.115)	(111.572)	(274.989)	(157.310)
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	101.076	-	101.076	-
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	808.367	-
(Perdas) Reversão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(4.264)	3.533	(24.358)	(981)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(199.627)	-	(199.627)	-
Resultado da equivalência patrimonial	108.082	233.590	187.198	587.544
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	1.616.766	2.852.794	4.365.616	7.141.317
Receitas financeiras	193.872	276.286	377.317	524.823
Despesas financeiras	(372.087)	(357.207)	(717.150)	(682.251)
Variação cambial, líquida	(377.644)	(299.905)	(698.424)	(489.633)
Atualização de créditos tributários	-	-	-	253.002
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(33.042)	(10.707)	(19.630)	(16.203)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	1.027.865	2.461.261	3.307.729	6.731.055
Corrente	(290.683)	(479.103)	(641.444)	(1.150.967)
Diferido	133.707	150.364	260.042	(211.035)
Imposto de renda e contribuição social	(156.976)	(328.739)	(381.402)	(1.362.002)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	870.889	2.132.522	2.926.327	5.369.053
(-) Recuperação de créditos / Provisões	13.462	-	13.462	(845.216)
(-) Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	(101.076)	-	(101.076)	-
(-) Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	(808.367)	-
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos	199.627	-	199.627	-
(-) Atualização de créditos tributários	-	-	-	(253.002)
(-/+) IR/CS - itens não recorrentes	(34.384)	-	(34.384)	270.456
(=) Total de itens não recorrentes	77.629	-	(730.738)	(827.762)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	948.518	2.132.522	2.195.589	4.541.291

O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido do período ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

FLUXOS DE CAIXA

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Fluxo de caixa da atividade operacional				
Lucro líquido do período	870,889	2.123,522	2,926,327	5,369,053
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	771,320	752,451	1,497,105	1,467,226
Perda pela não recuperabilidade de ativos	199,627	-	199,627	-
Equivalência patrimonial	(108,082)	(233,590)	(187,198)	(587,544)
Variação cambial, líquida	377,644	299,905	698,424	489,633
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	33,042	10,707	19,630	16,203
Benefícios pós-emprego	63,244	58,154	129,186	133,445
Planos de incentivos de longo prazo	40,124	43,018	75,588	80,322
Imposto de renda e contribuição social	156,976	328,739	381,402	1,362,002
Perda na alienação de imobilizado	19,756	16,980	24,301	17,937
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	(808,367)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	4,264	(3,533)	24,358	981
Provisão de passivos tributários, civis, trabalhistas e ambientais, líquido	53,848	63,832	92,341	109,074
Recuperação de créditos, líquido	(101,076)	-	(101,076)	(1,098,218)
Receita de juros de aplicações financeiras	(63,614)	(161,568)	(160,944)	(340,526)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	180,786	218,087	365,501	422,007
Despesa de juros sobre arrendamento mercantil	35,531	67,954	69,106	47,136
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(2,702)	(10,259)	(31,099)	(26,424)
	2,531,577	3,574,399	5,214,212	7,462,307
Varição de ativos e passivos:				
(Aumento) Redução de contas a receber	(7,969)	172,276	(534,928)	(954,619)
Redução (Aumento) de estoques	342,076	(312,791)	(277,048)	(338)
Redução de contas a pagar	(593,329)	(428,547)	(524,996)	(169,258)
Aumento de outros ativos	(2,038)	(49,472)	(25,680)	(179,746)
Aumento (Redução) de outros passivos	235,260	8,429	(82,968)	(757,185)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	121	5,982	13,729	65,481
Aplicações financeiras	(216,871)	(1,395,744)	(733,220)	(3,031,296)
Resgate de aplicações financeiras	728,087	3,037,383	1,482,330	4,414,930
Caixa gerado pelas atividades operacionais	3,016,914	4,611,915	4,531,431	6,850,276
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(321,695)	(305,413)	(409,533)	(383,744)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(35,531)	(26,318)	(69,106)	(47,136)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(724,818)	(1,037,377)	(1,293,610)	(1,221,265)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1,934,870	3,242,807	2,759,182	5,198,131
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(1,170,583)	(1,228,713)	(2,253,652)	(2,183,061)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	1,289	1,191	1,505,257	6,681
Adições de outros ativos intangíveis	(54,995)	(31,816)	(81,427)	(59,477)
Recompra de ações de empresa com controle compartilhado	-	47,006	-	47,006
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	(33,211)	-	(65,043)	(96,653)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(1,257,500)	(1,212,332)	(894,865)	(2,285,504)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(585,990)	(798,077)	(753,673)	(1,121,963)
Empréstimos e financiamentos obtidos	1,533,293	838,792	1,954,889	957,184
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(753,130)	(1,921,909)	(1,409,472)	(2,335,220)
Pagamento de arrendamento mercantil	(110,943)	(91,455)	(217,789)	(183,047)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	2,555	597	2,738	(38)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	85,785	(1,972,052)	(423,307)	(2,683,084)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	383,262	(84,260)	442,884	(149,356)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	1,146,417	(25,837)	1,883,894	80,187
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3,743,165	2,581,920	3,005,688	2,475,896
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4,889,582	2,556,083	4,889,582	2,556,083

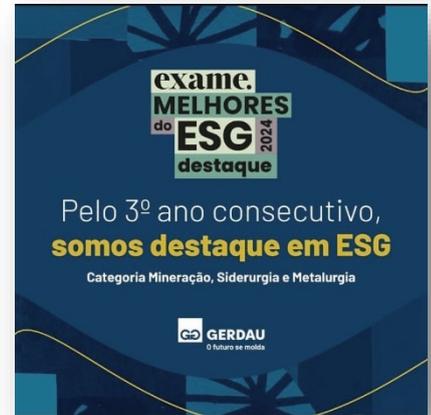
QUEM SOMOS

Com 123 anos de história, a Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações.

Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e Nova Iorque (NYSE).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores:
<https://ri.gerdau.com/>

MAIOR EMPRESA BRASILEIRA PRODUTORA DE AÇO



Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a Companhia está presente em vários países e conta com mais de 30 mil colaboradores diretos e indiretos em todas as suas operações.

Além disso, a Companhia possui braços de novos negócios, é destaque como recicladora, possui florestas e investe em projetos ambientais e sociais:



A Gerdau tem como diretriz estratégica produzir minério de ferro para abastecimento de suas usinas. Temos duas minas em operação no estado de Minas Gerais - Várzea do Lopes, em Itabirito, e Miguel Burnier, em Ouro Preto.



Somos a maior recicladora de sucata de aço da América Latina, chegando a 11 milhões de toneladas anuais, sendo 71% do nosso aço produzido a partir desse material.



Possuímos 250 mil hectares de florestas renováveis de eucalipto em Minas Gerais e somos a maior produtora mundial de carvão vegetal, utilizado como biorredutor na fabricação do ferro-gusa.



Impulsionando o desenvolvimento de novos negócios, possuímos a Gerdau Next, divisão voltada à expansão de novos produtos, soluções e serviços em segmentos adjacentes ao aço nos clusters de construção, mobilidade e sustentabilidade.



Cientes de nossa importância na construção de uma sociedade melhor, nossa atuação está baseada em uma forte estratégia de impacto social com investimentos sociais, destinação de recursos e apoio a iniciativas em habitação, educação empreendedora e reciclagem.



Estamos comprometidos em realizar pesquisas e investir em alternativas que permitam migrar nossa matriz energética para fontes renováveis, que é um dos pilares fundamentais para o contínuo crescimento econômico e sustentável do nosso negócio.

CANAIS DE RI

Site de Relações com Investidores:
<http://ri.gerdau.com/>

E-mail RI:
inform@gerdau.com

- **Rafael Japur**
*Diretor Vice-presidente e
Diretor de Relações com
Investidores*
- **Mariana Velho Dutra**
Gerente Geral de RI
- **Sergio Tonidandel Jr.**
- **Ariana De Cesare**
- **Matheus Bizetti**
- **Gustavo Alves**

IMPRENSA:

E-mail imprensa:
atendimentogerdau.br@bcw-global.com



GERDAU
O futuro se molda



Statue of the Laçador in the city of Porto Alegre
(Rio Grande do Sul, Brazil)



QUARTERLY RESULTS 2024

Metalúrgica Gerdau S.A.

Videoconference
August 1st (Thursday)
11:00 a.m. NY | 12:00 p.m. BRT

[CLICK HERE](#) to access
the videoconference

[RI.GERDAU.COM](https://ri.gerdau.com)

GERDAU ENDS 2Q24 WITH ADJUSTED EBITDA OF R\$2.6 BILLION AND FOCUS ON OPTIMIZING ITS ASSETS IN BRAZIL

HIGHLIGHTS



- **Accident frequency rate of 0.67** demonstrates our commitment to the protection and integrity of our employees and partners;
- **Steel shipments of 2.7 million tonnes** in 2Q24, in line with 1Q24;
- **Adjusted EBITDA of R\$2.6 billion** in 2Q24, down 6.7% from 1Q24;
- Net debt/Adjusted EBITDA of **0.50x** and gross debt of **R\$12.6 billion**;
- **Investments of R\$1.4 billion (CAPEX) in 2Q24**, around 71% of which was allocated to the Brazil BD;
- Based on the results for the second quarter of 2024, the Company allocated **R\$82.6 million for distribution as dividends** (R\$0.08 per share), to be paid as of August 21, 2024;
- The Company approved a new **share buyback program** of up to 33 million of preferred shares from Metalúrgica Gerdau S.A., with a maximum duration of 12 months;
- **We celebrated 50 years of special steel operations in the United States.** Over the last decade, we have become a leader in clean steel technology and have constantly evolved in terms of innovation and technology in special steel in the country;
- **We launched Gerdau PRO**, an innovative app for the downstream steel market, offering our clients more agility and operational efficiency.

MAIN INDICATORS

CONSOLIDATED	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
Shipments of steel (1,000 tonnes)	2,712	2,724	-0.5%	2,933	-7.5%	5,436	5,912	-8.0%
Net Sales ¹ (R\$ million)	16,616	16,210	2.5%	18,265	-9.0%	32,826	37,137	-11.6%
Adjusted EBITDA ² (R\$ million)	2,621	2,810	-6.7%	3,759	-30.3%	5,430	8,078	-32.8%
Adjusted EBITDA Margin ² (%)	15.8%	17.3%	-1.6 p.p	20.6%	-4.8 p.p	16.5%	21.8%	-5.2 p.p
Adjusted Net Income ² (R\$ million)	949	1,247	-24.0%	2,133	-55.5%	2,196	4,541	-51.6%
Adjusted Net Margin ² (%)	5.7%	7.7%	-2.0 p.p	11.7%	-6.0 p.p	6.7%	12.2%	-5.5 p.p
Gross Debt (R\$ million)	12,581	11,040	14.0%	10,695	17.6%	12,581	10,695	17.6%
Net Debt/Adjusted EBITDA	0.50x	0.38x	0.12x	0.31x	0.19x	0.50x	0.31x	0.19x
CAPEX (R\$ million)	1,420	858	65.5%	1,229	15.5%	2,278	2,083	9.4%
Free Cash Flow (R\$ million)	87	(631)	718	249	(162)	(543)	1,389	(2,439)

1 - Includes iron ore sales.

2- Non-accounting measure calculated by the Company. The Company presents Adjusted EBITDA to provide additional information on cash generation in the period.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

Gerdau, whose centennial history began in Rio Grande do Sul, has always been committed to the state's development. Given the impact of the floods that hit the state's population, the safety of our employees has been our number one priority. For this reason, we decided to temporarily shut down two plants (Riograndense and Charqueadas) until activities could be resumed in complete safety over the course of the quarter. At this difficult time, Gerdau and the Gerdau Johannpeter family, through Instituto Helda Gerdau and with the support of volunteers, remain committed to being part of the solution for the challenges the state has been facing, actively supporting the affected population and implementing structural initiatives to rebuild the state¹.

As for financial and operating results, the second quarter of 2024 was marked by a still challenging dynamic in the regions where we operate. Nevertheless, we ended the period with consolidated Net Sales of R\$16.6 billion and Adjusted EBITDA of R\$2.6 billion and continued to strive to maintain the robustness of our results through a business strategy designed to constantly adjust our structure to the global steel sector environment.

In the North America BD, we completed the second quarter with an Adjusted EBITDA Margin of 21.2%, down 3.2 p.p. from the previous quarter, as a result of lower sales prices in the period. The strong performance of the North America BD reflects sustained healthy levels in the steel market in the region, driven by a continuing reshoring process, combined with the economy and industry incentive programs implemented by the U.S. government.

The Special Steel BD ended the quarter with an Adjusted EBITDA Margin of 19.0%, up 2.1 p.p. over 1Q24, reflecting a gradual increase in shipment volume associated with gains in efficiency and competitiveness through initiatives to reduce costs and improve operational performance. Both in the United States and in Brazil, we continued to see a gradual recovery in the auto market, after a more unfavorable period in 2023.

The Brazil BD recorded an Adjusted EBITDA Margin of 8.7% in 2Q24, down 0.6 p.p. from the previous quarter. In the quarter, shipments were affected by a reduction in export volume, lower demand in Rio Grande do Sul, as a result of the above-mentioned factors, and initiatives to adjust production capacity. Regarding the high penetration of imported products, it is worth noting that the quota system was implemented in early June and, therefore, did not yet have major impacts in 2Q24. In line with the strategy of adjusting our operations, we announced the hibernation of the Barão de Cocais (MG), Sete Lagoas (MG), and Cearense (CE) units, with a focus on optimizing costs and increasing competitiveness.

In the South America BD, the Adjusted EBITDA Margin reached 16.2% in the quarter, down 7.9 p.p. from the previous quarter. Despite an increase in shipment volume, the results were down in 2Q24, driven by steel prices, higher fixed costs due to a maintenance shutdown, and scrap prices in Argentina, associated with the effect of exchange variation in the period. In Argentina,

the current economic conditions have led to temporary instability in local steel demand. In Uruguay, the level of activity remains stable, driven by public works. In Peru, the gradual recovery of the economy has increased the demand for steel.

Keeping our commitment to creating value for shareholders, we have approved the payment of dividends in the amount of R\$0.08 per share, equivalent to approximately R\$82.6 million, to be paid based on the results of the second quarter of 2024. Payment will be made on August 21, 2024. In addition, the Company's Board of Directors approved a share buyback program for the acquisition of up to 33,000,000 preferred shares, which represents approximately 5% of outstanding PNs (GOAU4), with a maximum duration of 12 months.

We thank once again our employees, clients, suppliers, partners, shareholders, and other stakeholders for their trust and their support as we build an even more sustainable future for all.

THE MANAGEMENT

"The initiatives announced in the second quarter to adjust the Company's structure to the current business environment will affect the results over the coming quarters, ensuring even higher value creation for all its stakeholders."

Gustavo Werneck, Gerdau's CEO

¹ Learn about our actions at <https://www2.gerdau.com.br/apoioaors>.

CONSOLIDATED RESULTS

OPERATING PERFORMANCE

PRODUCTION & SHIPMENTS

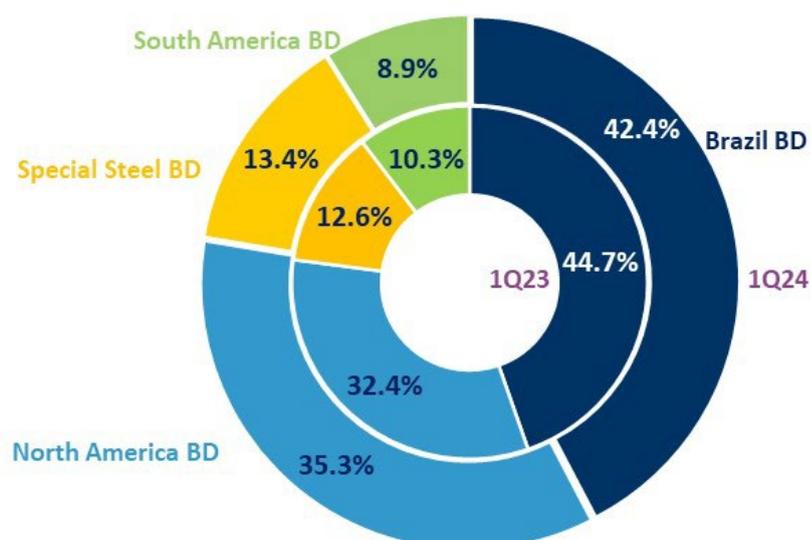
CONSOLIDATED	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
Volumes (1,000 tonnes)								
Crude steel production	2,916	3,090	-5.6%	3,078	-5.3%	6,006	6,067	-1.0%
Shipments of steel	2,712	2,724	-0.5%	2,933	-7.5%	5,436	5,912	-8.0%

The steel industry continues to face oversupply in the global market, causing an increase in the flow of exports and imports, as well as pressuring international prices, while global economic growth remains stable.

In Brazil, the high penetration of imported products continues to affect domestic shipment volumes given that the quota system implemented by the Ministry of Development, Industry and, Foreign Trade did not yet have a significant impact on the domestic steel market in 2Q24. According to data published in June by the Brazil Steel Institute, Brazilian steel imports grew 23.9% in the first half of 2024 compared to the same period in the previous year, while apparent consumption of steel increased a mere 6.0% in the same period.

In 2Q24, Gerdau's crude steel production was 2.9 million tonnes, 5.6% lower than in 1Q24, and the crude steel production capacity utilization rate was 73%, down 4 p.p. from 1Q24. These declines were mainly due to the production capacity adjustments made in Brazil. Meanwhile, steel shipments remained stable compared to the first quarter, totaling 2.7 million tonnes, driven by the diversification of our operations.

STEEL SHIPMENTS BY BD



FINANCIAL PERFORMANCE

NET SALES

Net Sales totaled R\$16.6 billion in 2Q24, up 2.5% over 1Q24, mainly impacted by the depreciation of the Brazilian real against the U.S. Dollar (-5.3%) and an increase in net sales per tonne in the Brazil BD, due to a better product mix. Compared to 2Q23, Net Sales declined 9.0%, reflecting lower shipment volumes and prices.



GROSS PROFIT

CONSOLIDATED	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
Results (R\$ million)								
Net Sales	16,616	16,210	2.5%	18,265	-9.0%	32,826	37,137	-11.6%
Cost of Goods Sold	(14,429)	(13,791)	-4.6%	(14,987)	3.7%	(28,220)	(30,231)	6.7%
Gross Profit	2,187	2,420	-9.6%	3,278	-33.3%	4,607	6,906	-33.3%
Gross Margin	13.2%	14.9%	-1.8 p.p	17.9%	-4.8 p.p	14.0%	18.6%	-4.6 p.p

Cost of Goods Sold totaled R\$14.4 billion in 2Q24, up 4.6% over 1Q24, due to the effect of exchange rate variation in the conversion of results from operations abroad and lower cost dilution.

As a result, Gross Profit was R\$2.2 billion in the quarter, down 9.6% from 1Q24, due to the increase in the Cost of Goods Sold, despite higher Net Sales. Compared to 2Q23, Gross Profit declined 33.3%, chiefly driven by the decline in Net Sales, as mentioned previously.

SELLING, GENERAL & ADMINISTRATIVE EXPENSES

CONSOLIDATED	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
Results (R\$ million)								
SG&A	(534)	(504)	-5.9%	(567)	5.7%	(1,039)	(1,108)	6.3%
Selling expenses	(186)	(183)	-1.7%	(174)	-7.0%	(369)	(348)	-6.1%
General and administrative expenses	(348)	(321)	-8.3%	(393)	11.3%	(670)	(760)	11.9%
%SG&A/Net Sales	-3.2%	-3.1%	-0.1 p.p	-3.1%	-0.1 p.p	-3.2%	-3.0%	-0.2 p.p

Selling, General & Administrative (SG&A) Expenses were R\$534 million in 2Q24, up 5.9% from 1Q24 and down 5.7% from 2Q23. As a percentage of Net Sales, SG&A Expenses remained flat in both comparison periods.

ADJUSTED EBITDA AND ADJUSTED EBITDA MARGIN

BREAKDOWN OF CONSOLIDATED EBITDA (R\$ million)	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
Net Income	871	2,055	-57.6%	2,133	-59.2%	2,926	5,369	-45.5%
Net financial result	589	469	25.6%	392	50.4%	1,058	411	157.6%
Provision for income and social contribution taxes	157	224	-30.1%	329	-52.2%	381	1,362	-72.0%
Depreciation and amortization	771	726	6.2%	752	2.6%	1,497	1,467	2.1%
EBITDA - CVM Instruction¹	2,388	3,475	-31.3%	3,605	-33.8%	5,863	8,609	-31.9%
Equity in earnings of unconsolidated companies	(108)	(79)	-36.8%	(234)	53.8%	(187)	(588)	68.2%
Proportional EBITDA of associated companies and jointly controlled entities (a)	224	202	11.1%	392	-42.7%	426	901	-52.7%
Losses due to non-recoverability of financial assets	4	20	-78.7%	(4)	206.6%	24	1	2326.4%
Non-recurring items	112	(808)	113.9%	-	-	(696)	(845)	17.6%
Credit recovery / Provisions (b)	13	-	-	-	-	13	(845)	101.6%
Result from operations with jointly controlled entities	-	(808)	-	-	-	(808)	-	-
Impairment of financial assets	200	-	-	-	-	200	-	-
Compulsory loan recovery Eletrobras	(101)	-	-	-	-	(101)	-	-
Adjusted EBITDA²	2,621	2,810	-6.7%	3,759	-30.3%	5,430	8,078	-32.8%
Adjusted EBITDA Margin	15.8%	17.3%	-1.6 p.p.	20.6%	-4.8 p.p.	16.5%	21.8%	-5.2 p.p.

CONCILIATION OF CONSOLIDATED EBITDA (R\$ million)	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
EBITDA - CVM Instruction ¹	2,388	3,475	-31.3%	3,605	-33.8%	5,863	8,609	-31.9%
Depreciation and amortization	(771)	(726)	-6.2%	(752)	-2.6%	(1,497)	(1,467)	-2.1%
OPERATING INCOME BEFORE FINANCIAL RESULT AND TAXES	1,617	2,749	-41.2%	2,853	-43.3%	4,365	7,142	-38.9%

1 - Non-accounting measure calculated in accordance with CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

2 - Non-accounting measure reconciled with information presented in the Company's Financial Statements, as established by CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

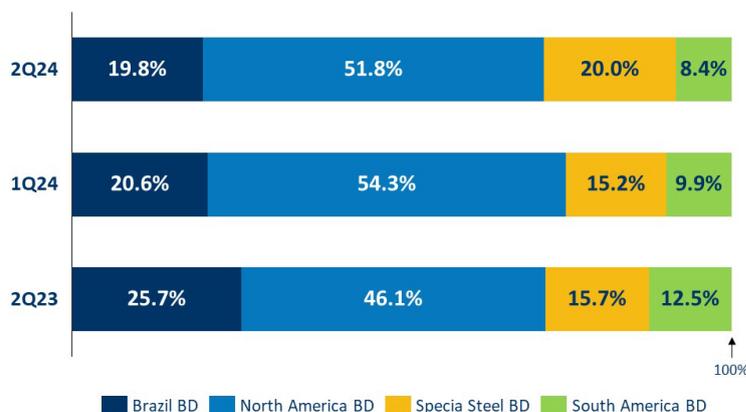
(a) Amounts composed of the lines "Proportional operating income before financial result and taxes of associated companies and jointly controlled entities" and "Proportional depreciation and amortization of associated companies and jointly controlled entities" lines in Note 22 to the Company's Financial Statements.

(b) Amounts composed of the "Credit recovery / provisions" line in Note 22 to the Company's Financial Statements.

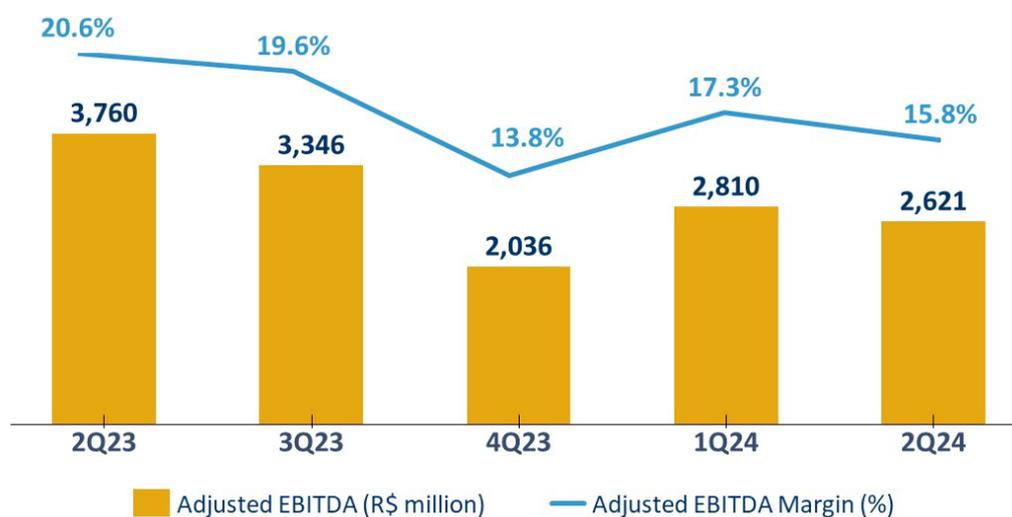
Adjusted EBITDA reached R\$2.6 billion in 2Q24, down 6.7% from 1Q24 and 30.3% from 2Q23. The Adjusted EBITDA margin was 15.8% in 2Q24, down 1.6 p.p. from 1Q24 and 4.8 p.p. from 2Q23. The decline in both comparisons was due to a reduction in operating results led by factors such as i) lower sales prices; ii) lower steel shipment volumes; iii) higher cost of raw materials, especially scrap and coal; and iv) a R\$131 million impact of costs associated with the hibernation of plants to adjust the production capacity of the operations in Brazil.

Despite the challenging scenario in the steel market, Gerdau sustained healthy profitability levels, confirming the robustness of its business model through geographic diversification and a balanced product portfolio. The Company once again demonstrated its commitment to controlling costs and expenses.

ADJUSTED EBITDA BY BD



ADJUSTED EBITDA (R\$ MILLION) AND ADJUSTED EBITDA MARGIN (%)



FINANCIAL RESULT

CONSOLIDATED (R\$ million)	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
Financial Result	(589)	(469)	-25.6%	(392)	-50.4%	(1,058)	(411)	-157.6%
Financial income	194	183	5.8%	276	-29.8%	378	525	-28.1%
Financial expenses	(372)	(345)	-7.8%	(357)	-4.2%	(717)	(682)	-5.1%
Tax credit update	-	-	-	-	-	-	253	-
Exchange variation (USD x BRL)	(153)	(11)	-1336.7%	(14)	-991.3%	(163)	7	-2434.6%
Exchange variation (other currencies)	-	(20)	-	(35)	-	(20)	(72)	72.2%
Inflation adjustments in Argentina	(225)	(290)	22.4%	(251)	10.4%	(515)	(425)	-21.1%
Gains on financial instruments, net	(33)	13	-346.4%	(11)	-208.6%	(20)	(16)	-21.2%

The Financial Result was negative R\$589 million in 2Q24, 25.6% and 50.4% more negative than in 1Q24 and 2Q23, respectively. The result was mainly due to the effect of the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar (-5.3%) in the countries where we operate and the adjustment for inflation of non-monetary items² of the subsidiaries in Argentina, reflecting the country's high inflation.

² Non-monetary items are mostly made up of property, plant, and equipment and shareholders' equity.

ADJUSTED NET INCOME

Adjusted Net Income was R\$ 949 million, down 24.0% from 1Q24 and 55.5% from 2Q23. As mentioned earlier, the result reflects the decline in the Company's operating results.

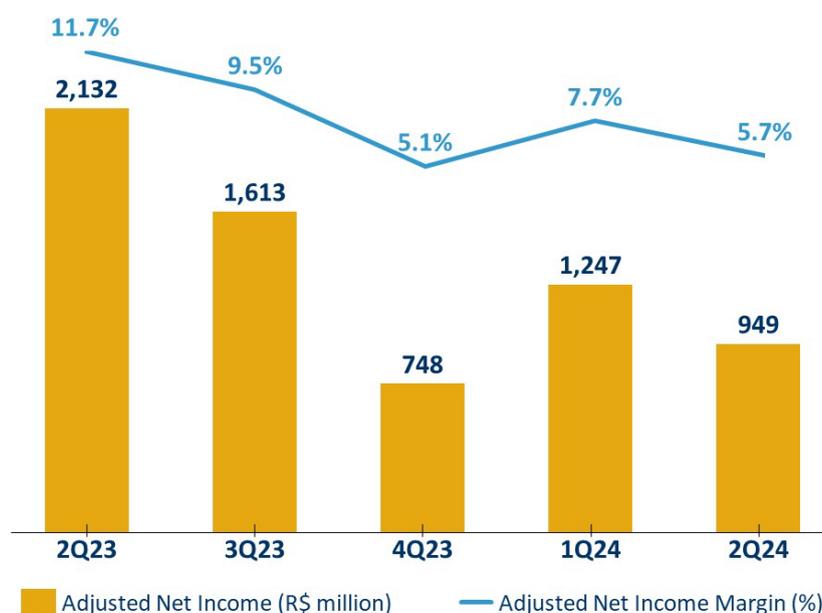
CONSOLIDATED (R\$ million)	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
Operating Income before Financial Result and Taxes¹	1,617	2,749	-41.2%	2,853	-43.3%	4,365	7,142	-38.9%
Financial Result	(589)	(469)	-25.6%	(392)	-50.4%	(1,058)	(411)	-157.6%
Income before Taxes¹	1,028	2,280	-54.9%	2,461	-58.2%	3,308	6,731	-50.9%
Income and social contribution taxes	(157)	(224)	30.1%	(329)	52.2%	(381)	(1,362)	72.0%
Exchange variation	137	40	242.5%	(69)	298.6%	177	(117)	251.3%
Other lines	(328)	(264)	-24.2%	(260)	-26.4%	(593)	(975)	39.2%
Non-recurring items	34	-	-	-	-	34	(270)	112.8%
Consolidated Net Income¹	871	2,055	-57.6%	2,133	-59.2%	2,926	5,369	-45.5%
Non-recurring items	78	(808)	109.6%	-	-	(730)	(828)	11.8%
Credit recovery / Provisions	13	-	-	-	-	13	(1,098)	101.2%
Result from operations with jointly controlled entities *	-	(808)	100.0%	-	-	(808)	-	-
Impairment of financial assets	200	-	-	-	-	200	-	-
Compulsory loan recovery Eletrobras	(101)	-	-	-	-	(101)	-	-
Income tax and social contribution - non-recurring items	(34)	-	-	-	-	(34)	270	-112.7%
Consolidated Adjusted Net Income²	949	1,247	-24.0%	2,133	-55.5%	2,196	4,541	-51.6%

1 - Accounting measure disclosed in the Company's Income Statement.

2 - Non-accounting measure calculated by the Company to show Net Income adjusted for non-recurring items that influenced the result.

* Non-recurring items: The information is available in notes 3.4, 15.4, 22, and 23 to the Company's Financial Statements.

ADJUSTED NET INCOME (R\$ MILLION) AND NET MARGIN (%)



CAPITAL STRUCTURE AND INDEBTEDNESS

DEBT BREAKDOWN (R\$ million)	2024	1Q24	Δ	2023	Δ
Short Term	1,711	1,711	0.0%	1,010	69.4%
Long Term	10,870	9,329	16.5%	9,685	12.2%
Gross Debt	12,581	11,040	14.0%	10,695	17.6%
Gross Debt / Total Capitalization ¹	18.5%	17.5%	1.0 p.p	17.3%	1.2 p.p
Cash, cash equivalents and short-term investments	6,938	6,233	11.3%	5,641	23.0%
Net Debt	5,644	4,807	17.4%	5,054	11.7%
Net Debt² (R\$) / Adjusted EBITDA³ (R\$)	0.50x	0.38x	0.12x	0.31x	0.19x

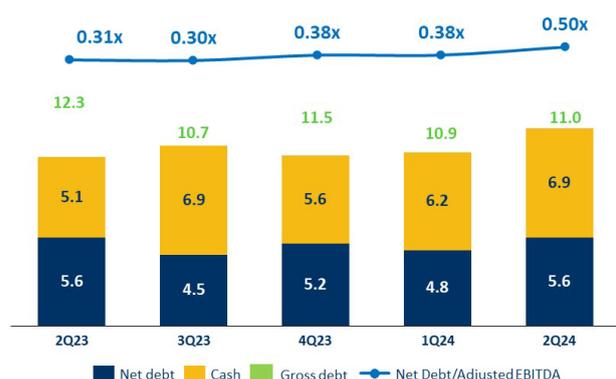
1- Total capitalization = shareholders' equity + gross debt - interest on debt.

2- Net debt = gross debt - interest on debt - cash, cash equivalents, and financial investments.

3- Adjusted EBITDA in the last 12 months.

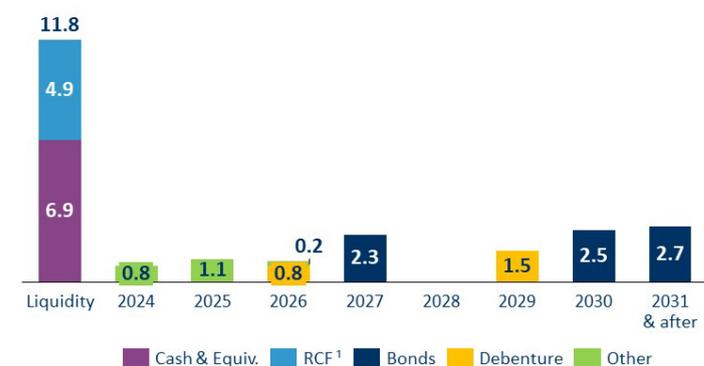
On June 30, 2024, Gross Debt totaled R\$12.6 billion, 14.0% higher than in the previous quarter, as a result of the effect of exchange variation in the period and the issue of R\$1.5 billion in debentures. The breakdown of Gross Debt by currency is as follows: approximately 65% denominated in U.S. dollars, 33% in Brazilian reais, and 2% in other currencies.

DEBT (R\$ BILLION) & LEVERAGE RATIO



The cash position at quarter-end was R\$6.9 billion, resulting in Net Debt of R\$5.6 billion and a Net Debt/Adjusted EBITDA ratio of 0.50x, a very comfortable leverage level. At the end of the second quarter, the Company's Global Revolving Credit Facility (RCF), totaling US\$875 million (equivalent to R\$4.9 billion), was fully available.

LIQUIDITY POSITION AND DEBT AMORTIZATION (R\$ BILLION)



1 - Global Revolving Credit Facility

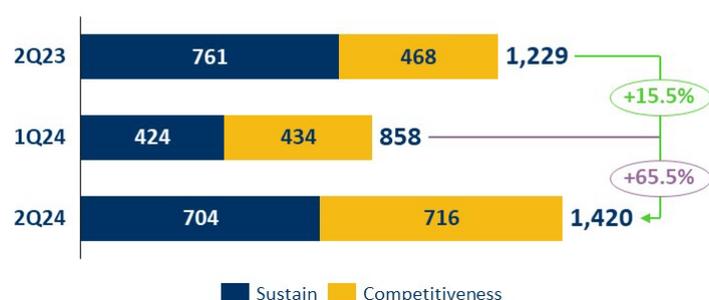
In 2Q24, Gerdau S.A. completed the distribution of the 17th Issue of Simple, Non-Convertible Debentures, in a Single Series. The Issue amount was R\$1.5 billion, represented by 1,500,000 debentures, at a face value of R\$1,000.00, denominated in Brazilian reais, yielding interest corresponding to the cumulative variation of 100% of the CDI (interbank deposit certificate) rate plus a spread of 0.60% per year. The purpose of the Issue was to reprofile short-term debts with higher rates, as well as to lengthen the Company's debt profile.

INVESTMENTS (CAPEX)

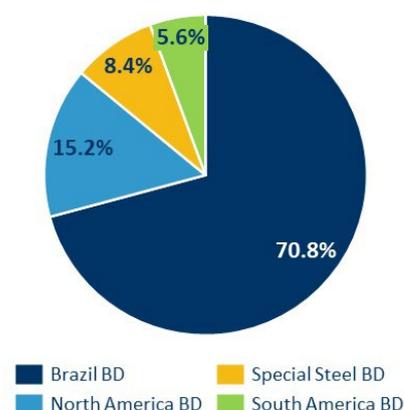
In 2Q24, CAPEX totaled around R\$1.4 billion, of which R\$704 million was allocated to Maintenance and R\$716 million was directed to the Competitiveness of the Business Divisions.

The 65.5% quarter-over-quarter increase in CAPEX was due to progress in the main projects in the CAPEX plan for the current year, totaling R\$6 billion. Compared to 2Q23, the 15.5% upturn reflects the strategy of increasing the competitiveness of our operations, especially in Brazil and the United States, which represented approximately 86% of CAPEX in 2Q24.

**TOTAL CAPEX
(R\$ million)**



CAPEX PER BD – 2Q24



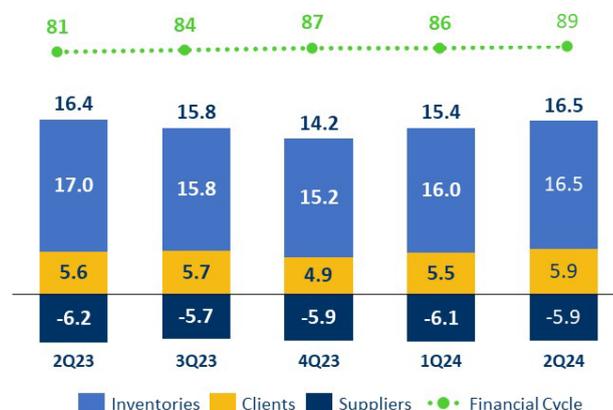
We reiterate that the strategic investments are focused on increasing the competitiveness of our operations and expanding our presence in long, flat and special steel in the Americas, sharing value with our clients, investors, and other stakeholders.

WORKING CAPITAL & CASH CONVERSION CYCLE

At the end of 2Q24, Working Capital was R\$16.5 billion (+6.8% vs. 1Q24 and +0.8% vs. 2Q23), while the Cash Conversion Cycle (Working Capital divided by Net Sales in the quarter) increased from 86 to 89 days. The main factors for the increase in the results were the exchange variation in the period (+11.3%) and the effects of the reallocation of production volumes between our units in Brazil, aimed at optimizing the Company's production capacity, as mentioned earlier.

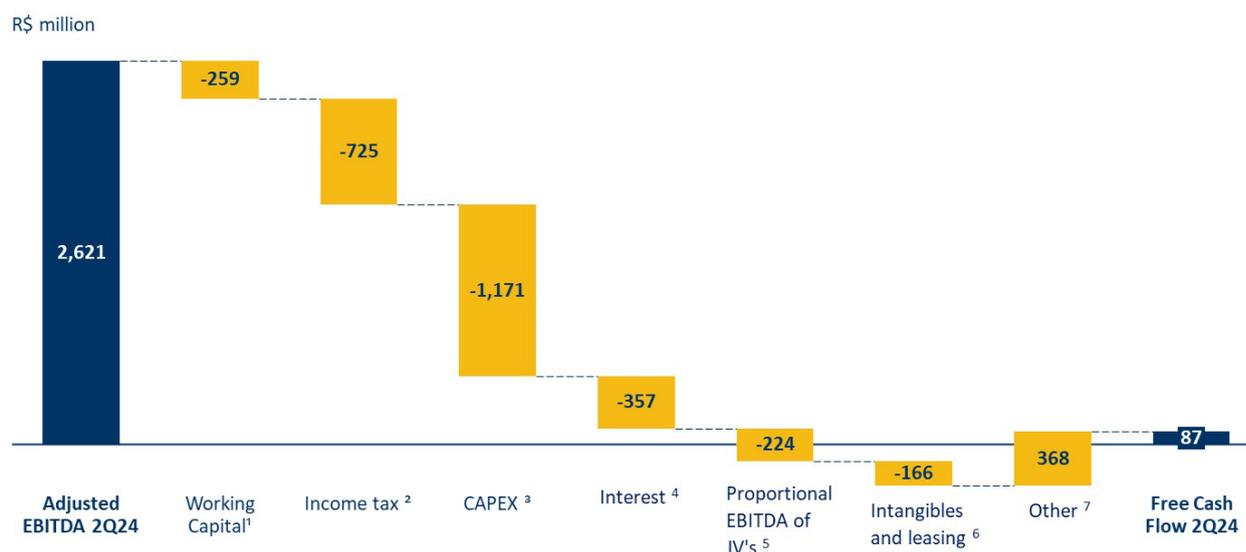
Detailed information on Working Capital accounts is presented in Notes 5, 6, and 11 to the Financial Statements.

**CASH CONVERSION CYCLE (IN DAYS)
& WORKING CAPITAL (R\$ BILLION)**



FREE CASH FLOW

Free Cash Flow was positive R\$87 million in 2Q24, an increase of R\$718 million over the previous quarter. This result was influenced by the cash effect on the Working Capital accounts, as explained earlier, and by the Other line, mainly impacted by a change in the Other Assets and Liabilities accounts.



1- Includes the cash effect of the clients, inventories, and suppliers accounts.

2- Includes the cash effect of income tax on the Company's several subsidiaries, including the portion accrued in previous periods and due in the current period.

3- Includes the addition of R\$1,420 million in CAPEX investments in 2Q24, adjusted for the non-cash effect of accounts payable to property, plant, and equipment suppliers in the amount of R\$249 million, related to acquisitions to be paid in future periods.

4- Includes the payment of interest on loans and financing, and interest on lease.

5- Proportional EBITDA of the joint ventures net of dividends received from these joint ventures.

6- Disbursements on other intangible assets and lease payments.

7- Other changes include the Other Assets and Liabilities accounts.

RECONCILIATION OF FREE CASH FLOW WITH THE CASH FLOW STATEMENT

CONSOLIDATED (R\$ million)	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
Free Cash Flow¹	87	(631)	718	249	(162)	(543)	1,389	(2,439)
(+) Purchases of property, plant and equipment	1,171	1,083	88	1,229	(58)	2,254	2,183	71
(+) Additions in other intangibles	55	26	29	32	23	81	59	22
(+) Leasing payment	111	107	4	91	19	218	183	35
(-) Short-term investments	(217)	(516)	299	(1,395)	1,178	(733)	(3,031)	2,298
(+) Proceeds from maturities and sales of short-term investments	728	755	(27)	3,037	(2,309)	1,482	4,414	(2,932)
Net cash provided by operating activities²	1,935	824	1,111	3,243	(1,308)	2,759	5,198	(2,439)

1 - Non-accounting measure calculated by the Company to present Free Cash Flow.

2 - Accounting measure disclosed in the Company's Cash Flow Statement.

GOVERNANCE AND CAPITAL MARKETS

DIVIDENDS

On July 31, 2024, the Board of Directors approved the payment of dividends in the amount of R\$0.08 per share, equivalent to R\$82.6 million, to be paid based on the results of the second quarter of 2024, as a minimum mandatory dividend advance. The payment will be made on August 21, 2024, based on shareholders of record on August 9, 2024, with ex-dividend date on August 12, 2024.

The Company has maintained its policy of distributing the minimum amount of 30% of parent company Gerdau S.A.'s corporate Net Income after booking the reserves set forth in the Bylaws.

SHARE BUYBACK PROGRAM

On July 31, 2024, the Company's Board of Directors approved a share buyback program from Metalúrgica Gerdau S.A. for the acquisition of up to 33,000,000 preferred shares, which represents approximately 5% of outstanding PNs (GOAU4). The share buyback program will be valid from August 1, 2024, with a maximum term of 12 (twelve) months, that is, until August 1, 2025, inclusive.

PERFORMANCE BY BUSINESS DIVISION (BD)

Gerdau presents its results through its Business Divisions (BD):

BRAZIL BD — includes the operations in Brazil (except special steel) and the iron ore operation;

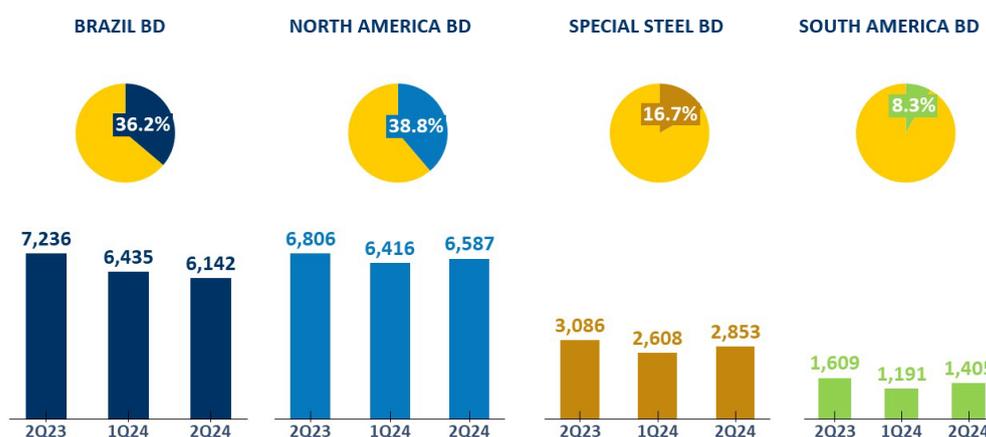
NORTH AMERICA BD — includes all operations in North America (Canada and United States), except special steel, as well as the jointly controlled company in Mexico;

SPECIAL STEEL BD — includes the special steel operations in Brazil and the United States, as well as the jointly controlled company in Brazil; and

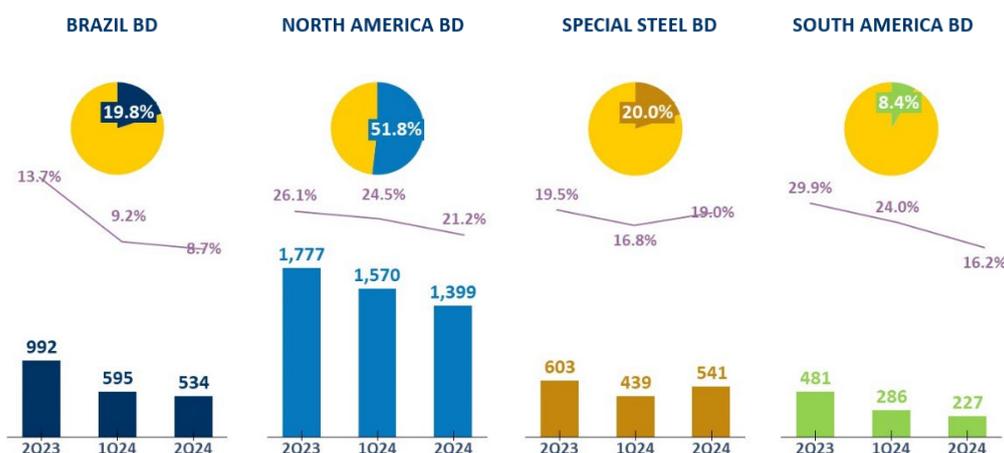
SOUTH AMERICA BD — includes the operations in Argentina, Peru, and Uruguay.



NET SALES (R\$ MILLION)



Adjusted EBITDA³ (R\$ MILLION) and Adjusted EBITDA MARGIN (%)



³ Non-accounting measure calculated by the Company. The Company presents Adjusted EBITDA to provide additional information on cash generation in the period. The percentage of Adjusted EBITDA from business divisions is calculated considering the total Adjusted EBITDA of the four business divisions.

PRODUCTION & SHIPMENTS

BRAZIL BD	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
Volumes (1,000 tonnes)								
Production of crude steel	1,279	1,367	-6.5%	1,441	-11.3%	2,646	2,699	-2.0%
Shipments of steel	1,185	1,300	-8.8%	1,345	-11.9%	2,485	2,622	-5.2%
Domestic Market	1,035	1,044	-0.9%	1,065	-2.8%	2,079	2,152	-3.4%
Exports	150	255	-41.1%	280	-46.3%	406	470	-13.6%
Shipments of long steel	779	852	-8.6%	913	-14.7%	1,631	1,748	-6.7%
Domestic Market	653	621	5.1%	659	-0.9%	1,274	1,320	-3.5%
Exports	126	231	-45.4%	253	-50.2%	357	427	-16.4%
Shipments of flat steel	406	447	-9.2%	432	-6.0%	854	874	-2.3%
Domestic Market	382	423	-9.7%	406	-5.9%	805	832	-3.3%
Exports	24	24	0.0%	26	-6.3%	49	41	18.9%

- In 2Q24, crude steel production was mainly impacted by the adjustment of production capacity in Brazil and floods in the Rio Grande do Sul state.
- Shipment volume fell 11.9% in 2Q24 compared to 1Q24 due to a decline in exports also as a result of the above-mentioned adjustments. In addition, in the domestic market, deliveries were partially affected by lower demand in Rio Grande do Sul after the floods.
- The trade defense measure aimed at curbing excessive imports had no significant effect on domestic sales in 2Q24. According to the latest data published by the Brazil Steel Institute, the steel import penetration rate stood at 18.4% in 2Q24, up 0.3 p.p. from 1Q24 and 1.6 p.p. from 2Q23, mainly driven by the influx of flat steel.

NORTH AMERICA BD	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
Volumes (1,000 tonnes)								
Production of crude steel	1,093	1,152	-5.1%	1,033	5.9%	2,245	2,218	1.2%
Shipments of steel	987	957	3.1%	975	1.3%	1,945	2,079	-6.5%

- Although demand for steel remained stable, the decline in production compared to 1Q24 was due to customer inventory levels, enabling a reduction in inventories and contributing to better working capital.
- Steel shipment volume reflects the stability of the backlog of orders from the main steel-consuming industries in the United States (manufacturing, non-residential construction, and infrastructure).

SPECIAL STEEL BD	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
Volumes (1,000 tonnes)								
Production of crude steel	400	410	-2.4%	413	-3.2%	809	810	-0.1%
Shipments of steel	376	339	10.9%	379	-0.9%	714	734	-2.7%

- In Brazil, shipment volume increased 14.6% over 1Q24, fueled by the gradual rebound of the country's auto market. According to ANFAVEA (National Association of Vehicle Manufacturers), the production of heavy vehicles (trucks and buses) increased 39.4% in the first half of 2024 compared to the same period last year, signaling a possible recovery after the effects of the technology change (EURO 6).
- In the United States, steel shipment volume rose 7.9% in 2Q24, mainly driven by light vehicle sales in the country. According to Wards Auto data, light vehicle production grew 1.7% year over year in 2Q24, leading to a production growth forecast of 0.6% in 2024.

SOUTH AMERICA BD	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
Volumes (1,000 tonnes)								
Production of crude steel	144	162	-10.6%	191	-24.4%	306	340	-10.0%
Shipments of steel ¹	249	227	9.6%	311	-20.1%	475	592	-19.7%

¹- Includes resale of products imported from the Brazil BD.

- Steel shipments grew 9.6% over 1Q24, reflecting a slight recovery in the activity level in the regions where we operate. Compared to 2Q23, shipments declined, reflecting a slowdown in industries that boost demand for steel, such as construction and infrastructure.

OPERATING RESULT

BRAZIL BD	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
Results (R\$ million)								
Net Sales ¹	6,142	6,435	-4.6%	7,236	-15.1%	12,577	14,161	-11.2%
Domestic Market	5,604	5,649	-0.8%	6,205	-9.7%	11,253	12,430	-9.5%
Exports	538	786	-31.6%	1,030	-47.8%	1,325	1,731	-23.5%
Cost of Goods Sold	(5,746)	(5,986)	4.0%	(6,430)	10.6%	(11,732)	(12,461)	5.8%
Gross profit	396	449	-12.0%	806	-50.9%	845	1,700	-50.3%
Gross margin (%)	6.4%	7.0%	-0.5 p.p	11.1%	-4.7 p.p	6.7%	12.0%	-5.3 p.p
Adjusted EBITDA²	534	595	-10.3%	992	-46.2%	1,129	2,056	-45.1%
Adjusted EBITDA Margin² (%)	8.7%	9.2%	-0.6 p.p	13.7%	-5.0 p.p	9.0%	14.5%	-5.5 p.p

¹- Includes iron ore sales.

²- Non-accounting measure reconciled with information presented in Note 22 to the Company's Financial Statements, as established by CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

- Net Sales dropped 4.6% from 1Q24, due to a reduction in shipment volume. However, net sales per tonne increased 4.7% in the quarterly comparison, reflecting an improvement in the domestic product mix.
- In 2Q24, the cost of goods sold per tonne rose 5.3% over 1Q24 because of a higher inventory cost of the main raw materials (especially scrap) and the lower dilution of costs;
- The reduction in Adjusted EBITDA and the Adjusted EBITDA Margin (down 0.6 p.p.) in 2Q24 reflected the decline in operating results and the effects of R\$131 million impact of costs associated with the hibernation of plants, as mentioned earlier.

ONE-OFF COSTS ASSOCIATED WITH THE ADJUSTMENT OF PRODUCTION CAPACITY IN THE BRAZIL BD

R\$ million	2024	6M24	ONE-OFF COSTS	2024	6M24
	Before effects			After effects	
Adjusted EBITDA ¹	665	1,260	(131)	534	1,129
Adjusted Margin EBITDA ¹ (%)	10.8%	10.0%		8.7%	9.0%

¹- Non-accounting measure reconciled with information presented in Note 22 to the Company's Financial Statements, as established by CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

NORTH AMERICA BD	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
Results (R\$ million)								
Net Sales	6,587	6,416	2.7%	6,806	-3.2%	13,003	14,599	-10.9%
Cost of Goods Sold	(5,418)	(5,057)	-7.1%	(5,277)	-2.7%	(10,475)	(11,125)	5.8%
Gross profit	1,168	1,359	-14.0%	1,529	-23.6%	2,527	3,474	-27.3%
Gross margin (%)	17.7%	21.2%	-3.4 p.p	22.5%	-4.7 p.p	19.4%	23.8%	-4.4 p.p
Adjusted EBITDA²	1,399	1,570	-10.9%	1,777	-21.2%	2,970	4,132	-28.1%
Adjusted EBITDA Margin² (%)	21.2%	24.5%	-3.2 p.p	26.1%	-4.9 p.p	22.8%	28.3%	-5.5 p.p

2 – Non-accounting measure reconciled with information presented in Note 22 to the Company's Financial Statements, as established by CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

- The North America BD's Gross Profit was 14% lower than in 1Q24. Despite higher volumes, lower steel prices in the North American market, combined with an increase in the Cost of Goods Sold due to the exchange variation, resulted in a decline in the result for the quarter.
- The Adjusted EBITDA Margin of 21.2% reflects the healthy results from the strategy of better market segmentation and cost control efforts.

SPECIAL STEEL BD	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
Results (R\$ million)								
Net Sales	2,853	2,608	9.4%	3,086	-7.5%	5,462	6,034	-9.5%
Cost of Goods Sold	(2,411)	(2,238)	-7.7%	(2,489)	3.1%	(4,650)	(5,008)	7.2%
Gross profit	442	370	19.4%	596	-25.9%	812	1,026	-20.9%
Gross margin (%)	15.5%	14.2%	1.3 p.p	19.3%	-3.8 p.p	14.9%	17.0%	-2.1 p.p
Adjusted EBITDA²	541	439	23.2%	603	-10.2%	981	1,100	-10.8%
Adjusted EBITDA Margin² (%)	19.0%	16.8%	2.1 p.p	19.5%	-0.6 p.p	18.0%	18.2%	-0.3 p.p

2 – Non-accounting measure reconciled with information presented in Note 22 to the Company's Financial Statements, as established by CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

- The increase in shipment volume in 2Q24 partially contributed to higher Net Sales, which moved up 9.4% over 1Q24. Compared to 2Q23, the weaker steel price scenario was reflected in the 7.5% decline in Net Sales.
- In 2Q24, Adjusted EBITDA rose 23.2% compared to 1Q24, while the Adjusted EBITDA Margin stood at 19.0%, reflecting the initiatives to improve industrial performance and reduce costs in the BD.

SOUTH AMERICA BD	2024	1Q24	Δ	2023	Δ	6M24	6M23	Δ
Results (R\$ million)								
Net Sales	1,405	1,191	18.0%	1,609	-12.7%	2,595	3,226	-19.5%
Cost of Goods Sold	(1,215)	(937)	-29.7%	(1,284)	5.4%	(2,152)	(2,528)	14.9%
Gross profit	190	254	-25.1%	324	-41.4%	444	697	-36.4%
Gross margin (%)	13.5%	21.3%	-7.8 p.p	20.1%	-6.6 p.p	17.1%	21.6%	-4.5 p.p
Adjusted EBITDA²	227	286	-20.6%	481	-52.8%	513	970	-47.1%
Adjusted EBITDA Margin² (%)	16.2%	24.0%	-7.9 p.p	29.9%	-13.7 p.p	19.8%	30.1%	-10.3 p.p

2 – Non-accounting measure reconciled with information presented in Note 22 to the Company's Financial Statements, as established by CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

- Net Sales were 18.0% higher than in 1Q24, driven by higher shipment volumes in the BD's countries.
- The Adjusted EBITDA Margin was 16.2%, 7.9 p.p. less than in 1Q24, due to an increase in the Cost of Goods Sold driven by higher scrap prices and maintenance shutdowns.

APPENDICES

ASSETS

METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONSOLIDATED BALANCE SHEETS
In thousands of Brazilian reais (R\$)

	Consolidated	
	June 30, 2024	December 31, 2023
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	4,889,582	3,005,688
Short-term investments	2,047,939	2,635,036
Trade accounts receivable	5,875,819	4,875,394
Inventories	16,547,424	15,227,778
Tax credits	835,028	1,009,824
Income and social contribution taxes recoverable	1,147,852	1,019,587
Dividends receivable	-	1,036
Fair value of derivatives	16,335	766
Asset held for sale	-	1,210,041
Other current assets	806,718	555,019
	<u>32,166,697</u>	<u>29,540,169</u>
NON-CURRENT ASSETS		
Tax credits	1,920,654	1,916,100
Deferred income taxes	2,451,489	2,219,461
Judicial deposits	2,091,688	2,065,786
Other non-current assets	384,550	358,534
Prepaid pension cost	2,463	11,695
Fair value of derivatives	17,652	-
Investments in associates and joint ventures	4,263,066	3,858,449
Goodwill	12,369,346	10,825,148
Leasing	1,241,630	1,182,654
Other Intangibles	394,065	373,710
Property, plant and equipment, net	<u>25,438,260</u>	<u>22,880,756</u>
	<u>50,574,863</u>	<u>45,692,293</u>
TOTAL ASSETS	<u>82,741,560</u>	<u>75,232,462</u>

LIABILITIES

METALÚRGICA GERDAU S.A. CONSOLIDATED BALANCE SHEETS

In thousands of Brazilian reais (R\$)

	Consolidated	
	June 30, 2024	December 31, 2023
CURRENT LIABILITIES		
Trade accounts payable - domestic market	4,111,504	4,120,701
Trade accounts payable - debtor risk	484,200	584,320
Trade accounts payable - imports	1,338,217	1,196,162
Short-term debt	1,684,449	1,783,201
Debentures	26,730	14,421
Taxes payable	466,433	513,324
Income and social contribution taxes payable	140,806	507,720
Payroll and related liabilities	841,340	846,679
Leasing payable	413,600	373,151
Employee benefits	3,079	209
Environmental liabilities	210,357	139,395
Fair value of derivatives	24,080	19,042
Other current liabilities	1,508,151	1,205,888
	11,252,946	11,304,213
NON-CURRENT LIABILITIES		
Long-term debt	8,575,171	8,296,474
Debentures	2,294,707	799,212
Related parties	27,730	24,992
Deferred income taxes	11,092	204,150
Provision for tax, civil and labor liabilities	2,278,508	2,185,825
Environmental liabilities	348,157	378,274
Employee benefits	736,413	706,767
Fair value of derivatives	-	1,606
Leasing payable	935,633	904,451
Other non-current liabilities	590,691	853,059
	15,798,102	14,354,810
EQUITY		
Capital	8,208,826	8,208,826
Profit reserve	7,000,385	7,052,022
Retained earnings	780,538	-
Asset valuation	2,781,107	1,500,175
EQUITY ATTRIBUTABLE TO THE EQUITY HOLDERS OF THE PARENT	18,770,856	16,761,023
NON-CONTROLLING INTERESTS	36,919,656	32,812,416
EQUITY	55,690,512	49,573,439
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	82,741,560	75,232,462

INCOME STATEMENT

METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONSOLIDATED INCOME STATEMENT
In thousands of Brazilian reais (R\$)

	Consolidated		Consolidated	
	For the three-month period ended June 30, 2024	June 30, 2023	For the six-month period ended June 30, 2024	June 30, 2023
NET SALES	16,615,817	18,265,370	32,826,080	37,137,673
Cost of sales	(14,428,921)	(14,987,029)	(28,219,465)	(30,230,657)
GROSS PROFIT	2,186,896	3,278,341	4,606,615	6,907,016
Selling expenses	(186,192)	(174,138)	(369,199)	(348,370)
General and administrative expenses	(348,182)	(392,695)	(669,555)	(760,416)
Other operating income	155,092	15,735	200,088	913,834
Other operating expenses	(196,115)	(111,572)	(274,989)	(157,310)
Compulsory loan recovery Eletrobras	101,076	-	101,076	-
Result from operations with jointly controlled entities	-	-	808,367	-
(Losses) Reversal on Impairment of financial assets	(4,264)	3,533	(24,358)	(981)
Impairment of financial assets	(199,627)	-	(199,627)	-
Equity in earnings of unconsolidated companies	108,082	233,590	187,198	587,544
INCOME BEFORE FINANCIAL INCOME (EXPENSES) AND TAXES	1,616,766	2,852,794	4,365,616	7,141,317
Financial income	193,872	276,286	377,317	524,823
Financial expenses	(372,087)	(357,207)	(717,150)	(682,251)
Exchange variations, net	(377,644)	(299,905)	(698,424)	(489,633)
Tax credits monetary update	-	-	-	253,002
Losses on financial instruments, net	(33,042)	(10,707)	(19,630)	(16,203)
INCOME BEFORE TAXES	1,027,865	2,461,261	3,307,729	6,731,055
Current	(290,683)	(479,103)	(641,444)	(1,150,967)
Deferred	133,707	150,364	260,042	(211,035)
Income and social contribution taxes	(156,976)	(328,739)	(381,402)	(1,362,002)
NET INCOME	870,889	2,132,522	2,926,327	5,369,053
(-) Credit recovery / Provisions	13,462	-	13,462	(845,216)
(-) Compulsory loan recovery Eletrobras	(101,076)	-	(101,076)	-
(-) Result from operations with jointly controlled entities	-	-	(808,367)	-
(-) Losses on Impairment of financial assets	199,627	-	199,627	-
(-) Tax credits monetary update	-	-	-	(253,002)
(-/+) Income tax of extraordinary items	(34,384)	-	(34,384)	270,456
(=) Total of extraordinary items	77,629	-	(730,738)	(827,762)
ADJUSTED NET INCOME*	948,518	2,132,522	2,195,589	4,541,291

*Adjusted net income is a non-accounting measure prepared by the Company, reconciled with the financial statements, and consists of net income adjusted for non-recurring events that impacted net income.

CASH FLOW

METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONSOLIDATED STATEMENTS OF CASH FLOWS
In thousands of Brazilian reais (R\$)

	Consolidated		Consolidated	
	For the three-month period ended		For the six-month period ended	
	June 30, 2024	June 30, 2023	June 30, 2024	June 30, 2023
Cash flows from operating activities				
Net income for the period	870,889	2,123,522	2,926,327	5,369,053
Adjustments to reconcile net income for the period to net cash provided by operating				
Depreciation and amortization	771,320	752,451	1,497,105	1,467,226
Impairment of financial assets	199,627	-	199,627	-
Equity in earnings of unconsolidated companies	(108,082)	(233,590)	(187,198)	(587,544)
Exchange variation, net	377,644	299,905	698,424	489,633
Losses on derivative financial instruments, net	33,042	10,707	19,630	16,203
Post-employment benefits	63,244	58,154	129,186	133,445
Long-term incentive plans	40,124	43,018	75,588	80,322
Income tax	156,976	328,739	381,402	1,362,002
Losses on disposal of property, plant and equipment	19,756	16,980	24,301	17,937
Result from operations with jointly controlled entities	-	-	(808,367)	-
Impairment of financial assets	4,264	(3,533)	24,358	981
Provision of tax, civil, labor and environmental liabilities, net	53,848	63,832	92,341	109,074
Tax credits recovery	(101,076)	-	(101,076)	(1,098,218)
Interest income on short-term investments	(63,614)	(161,568)	(160,944)	(340,526)
Interest expense on debt and debentures	180,786	218,087	385,501	422,007
Interest on loans with related parties	35,531	67,954	69,106	47,136
Reversal for net realizable value adjustment in inventory, net	(2,702)	(10,259)	(31,099)	(26,424)
	2,531,577	3,574,399	5,214,212	7,462,307
Changes in assets and liabilities				
(Increase) Decrease in trade accounts receivable	(7,969)	172,276	(534,928)	(954,619)
(Increase) Decrease in inventories	342,076	(312,791)	(277,048)	(338)
Decrease in trade accounts payable	(593,329)	(428,547)	(524,996)	(169,258)
Increase in other receivables	(2,038)	(49,472)	(25,680)	(179,746)
Increase (Decrease) in other payables	235,260	8,429	(82,968)	(757,185)
Dividends from associates and joint ventures	121	5,982	13,729	65,481
Purchases of short-term investments	(216,871)	(1,395,744)	(733,220)	(3,031,296)
Proceeds from maturities and sales of short-term investments	728,087	3,037,383	1,482,330	4,414,930
Cash provided by operating activities	3,016,914	4,611,915	4,531,431	6,850,276
Interest paid on loans and financing	(321,695)	(305,413)	(409,533)	(383,744)
Interest paid on lease liabilities	(35,531)	(26,318)	(69,106)	(47,136)
Income and social contribution taxes paid	(724,818)	(1,037,377)	(1,293,610)	(1,221,285)
Net cash provided by operating activities	1,934,870	3,242,807	2,759,182	5,198,131
Cash flows from investing activities				
Purchases of property, plant and equipment	(1,170,583)	(1,228,713)	(2,253,652)	(2,183,061)
Proceeds from sales of property, plant and equipment, investments and other	1,289	1,191	1,505,257	6,881
Additions in other intangibles	(54,995)	(31,816)	(81,427)	(59,477)
Repurchase of shares from jointly controlled entities	-	47,006	-	47,006
Capital increase in joint ventures	(33,211)	-	(65,043)	(96,653)
Net cash generated (applied) in investing activities	(1,257,500)	(1,212,332)	(894,865)	(2,285,504)
Cash flows from financing activities				
Dividends and interest on capital paid	(585,990)	(798,077)	(753,673)	(1,121,963)
Proceeds from loans and financing	1,533,293	838,792	1,954,889	957,184
Repayment of loans and financing	(753,130)	(1,921,909)	(1,409,472)	(2,335,220)
Leasing payment	(110,943)	(91,455)	(217,789)	(183,047)
Intercompany loans, net	2,555	597	2,738	(38)
Net cash used by financing activities	85,785	(1,972,052)	(423,307)	(2,683,084)
Exchange variation on cash and cash equivalents	383,262	(84,260)	442,884	(149,356)
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	1,146,417	(25,837)	1,883,894	80,187
Cash and cash equivalents at beginning of year	3,743,165	2,581,920	3,005,688	2,475,896
Cash and cash equivalents at end of the period	4,889,582	2,556,083	4,889,582	2,556,083

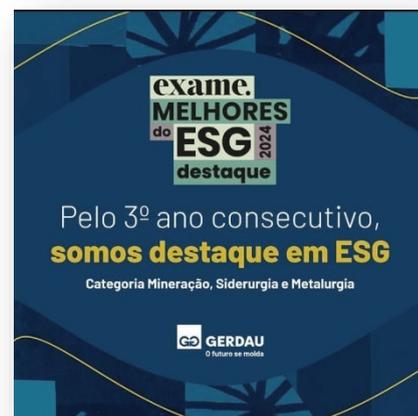
WHO WE ARE

With 123 years of history, Gerdau is Brazil's largest producer of steel, a leading producer of long steel in the Americas, and one of the world's leading suppliers of special steel. In Brazil, Gerdau also produces flat steel and iron ore, activities that expand its product mix and leverage the competitive advantages of its operations.

Gerdau is also the largest recycler in Latin America and, around the world, transforms millions of tonnes of scrap into steel each year, underscoring its commitment to sustainable development in the regions where it operates. The shares of Gerdau companies are listed on the São Paulo (B3) and New York (NYSE) stock exchanges.

For more information, visit the Investor Relations website:
<https://ri.gerdau.com/>.

LARGEST BRAZILIAN STEEL PRODUCER



With the purpose of empowering people who build the future, the Company is present in many countries and has more than 30,000 direct and indirect workers in all its operations.

In addition, the Company has new business units, stands out as a leading recycler, owns forests, and

invests in environmental and social projects:



In line with its strategic guidelines, Gerdau produces iron ore to supply its plants. We have two operational mines in the state of Minas Gerais: Várzea do Lopes, in Itabirito, and Miguel Burnier, in Ouro Preto.



We are Latin America's largest recycler of steel scrap, transforming 11 million tonnes every year, with 71% of our steel made from the material.



We have 250,000 hectares of renewable eucalyptus forests in Minas Gerais and are the world's largest producer of charcoal, used as a bioreducer to manufacture pig iron.



Driving the development of new businesses, Gerdau Next is our business unit focused on the expansion of new products, solutions, and services in segments adjacent to steel in the construction, mobility, and sustainability clusters.



Aware of our importance in the construction of a better society, we work based on a strong social impact strategy, with social investments, allocation of resources, and support to initiatives in housing, entrepreneurship education, and recycling.



We are committed to researching and investing in alternatives that allow the migration of our energy matrix to renewable sources, which is one of the fundamental pillars for the continuous economic and sustainable growth of our business.

IR CONTACTS

Investor Relations website:
<http://ri.gerdau.com/>

IR e-mail:
inform@gerdau.com

• **Rafael Japur**
*Vice-President and
Investor Relations
Officer*

• **Mariana Velho Dutra**
IR Manager

• **Sergio Tonidandel Jr.**

• **Ariana De Cesare**

• **Matheus Bizetti**

• **Gustavo Alves**

PRESS:

Press e-mail:
atendimento@gerdau.br@bcw-global.com



GERDAU
O futuro se molda